

# insieme

ANO ANNO XXI • N° 195 • MARÇO MARZO 2015

A REVISTA ITALIANA DAQUI



## QUANDO IL PARTIGIANO DECIDE DI RACCONTARE LA SUA STORIA

QUANDO UM PARTISANO RESOLVE CONTAR SUA HISTÓRIA



# Curso de Gastronomia Italiana + Curso de Italiano

**PREÇO  
ESPECIAL**

4 semanas 988€

28 de Setembro - 23 de Outubro 2015  
2 - 27 de Novembro 2015

#### Curso de Introdução à Gastronomia Italiana (40 horas)

- Massas, pães e pizzas
- Embutidos e carnes
- Vinhos, licores e destilados
- Sorvetes e a arte da confeitaria
- Queijos, cogumelos e trufas
- Azeite de oliva e ervas aromáticas
- Peixes do mar Mediterrâneo
- Produtos orgânicos e típicos
- Visitas a laboratórios artesanais
- Degustação de vinhos, azeites, queijos e destilados em seus locais de produção
- Aulas práticas de cozinha
- Aulas de história da cultura eno-gastronômica italiana

#### Objetivo do curso

Oferecer aos estudantes uma visão global da gastronomia italiana por meio de aulas teóricas e práticas, visitas aos laboratórios artesanais e aos produtores locais. Degustações nos locais de produção de vinhos, azeites, queijos e destilados.

O curso será integrado com aulas práticas durante as quais os alunos aprenderão a realizar alguns entre os mais famosos pratos típicos italianos, além de participar de aulas sobre a história da cultura eno-gastronômica italiana.

#### Atestado

Os participantes receberão um atestado de frequência ao curso de Introdução à Gastronomia Italiana além, do atestado de frequência ao curso de italiano.

#### Docentes

Especialistas em eno-gastronomia, em cozinha italiana, sommeliers, chefes de cozinha, mestres na produção de massas e confeitadores.

#### Curso de Italiano (40 horas)

Curso intensivo de língua e cultura italiana estruturado em 4 níveis, do pré-intermediário ao avançado (A2 - C1). Salas com 14/16 estudantes para permitir a todos o desenvolvimento de uma ampla competência comunicativa.

#### Objetivo

Melhorar ou aperfeiçoar o conhecimento do idioma italiano escrito e oral por meio das quatro habilidades fundamentais (escutar, falar, ler e escrever).

Conhecer a cultura italiana através de passeios com acompanhante para as mais interessantes cidades artísticas italianas e participação a vários eventos culturais, sociais e lúdicos.



#### Sedes do curso

Scuola di Italiano Dante Alighieri - Camerino  
Osteria Noè Ristorante - Camerino  
Relais Villa Fornari - Hotel Ristorante - Camerino

#### Estão incluídos no preço do curso:

- Curso de Gastronomia Italiana (40 horas)
- Curso intensivo de italiano (40 horas) de segunda a sexta, em salas de aula com 14/16 estudantes. Todos os níveis, estudantes e adultos.
- 20 horas de cultura italiana: história da arte, literatura, instituições, música, história, tradições.
- 8 passeios culturais, acompanhados pelos professores da escola (5 passeios pelas mais belas localidades da região Marche e 3 passeios, durante os finais de semana, para as principais cidades artísticas: FIRENZE, BOLOGNA, ASSISI, ROMA, Gubbio, extra Venezia, San Marino e Urbino, Siena, Pisa, Napoli e Capri, etc.)
- Alojamento em quarto duplo em apartamentos situados no centro histórico de Camerino (apartamentos para 5/6 pessoas, próximos à escola, com quartos duplos ou individuais, cozinha equipada e tv).
- Atividades complementares: Coquetel de boas-vindas, cineforum, dois jantares com música italiana, karaoke, jantar internacional, entrega dos certificados.
- Possibilidade de praticar jogging, futebol, volley, tênis, basquete e natação.
- Translado gratuito da estação de Camerino (chegada)
- Internet point e Wi-Fi gratuito na escola
- Taxa de inscrição e certificado final
- Translado a pagamento desde o aeroporto de ROMA e desde o aeroporto internazionale de ANCONA (somente no domingo, dia anterior ao início do curso, prévio agendamento).

#### Módulo de inscrição on-line

[www.scuoladantealighieri.org](http://www.scuoladantealighieri.org)

O curso será ativado com um mínimo de 10 participantes.

#### Informações

Scuola di Italiano Dante Alighieri  
piazza G. Garibaldi 7 - tel. +39 0737 642611  
62032 Camerino (MC) ITALIA  
[info@scuoladantealighieri.org](mailto:info@scuoladantealighieri.org)



Sede per Esami CELI  
Università per Stranieri  
di Perugia



LINGUA

ARTE

CULTURA



**insieme** é uma publicação mensal bilingüe, de difusão e promoção da cultura italiana e italo-brasileira, sucessora de *Il Trevisano*. O registro que atende às exigências da Lei de Imprensa está arquivado no 2º Ofício de Reg. de Títulos e Documentos de Curitiba, microfilme nº 721.565, desde 22.03.1995.

#### PROPRIEDADE

SOMMO EDITORA LTDA  
CNPJ 02.533.359/0001-50  
Rua Professor Nivaldo Braga, 573  
CEP 82900-090 - Curitiba - PR  
Fone/Fax (041) 3366-1469  
www.insieme.com.br  
insieme@insieme.com.br

#### CORRESPONDÊNCIA

Caixa Postal: 4808  
CEP: 82960-981 - CURITIBA - PR

#### EDITOR E DIRETOR RESPONSÁVEL

JORNALISTA DESIDERIO PERON  
Reg. 552/04/76v-PR  
desiderioperon@gmail.com

#### TRADUÇÃO P/ ITALIANO E REVISÃO

CLAUDIO PIACENTINI - Roma  
VERSÃO P/ PORTUGUÊS:

#### CIRCULAÇÃO

Exclusivamente através de assinaturas  
**COMERCIAL**

Spala Marketing e Representações  
Rua Conselheiro Laurindo 825 Sala 512  
80060-100 Curitiba - PR  
Telefone (41) 3027-5565 e 9971-3003  
gilberto@spalamkt.com.br

#### COMPOSIÇÃO, EDITORAÇÃO E ARTE

Desiderio Peron e Carlo Endrigo Peron  
Redação • **RS** - Joana Paloschi  
<paloschi@insieme.com.br> • **BH** -  
Giancarlo Palmesi <palmesi@insieme.com.br> • **SC - Florianópolis**: Franco  
Gentili <gentili@insieme.com.br> • **Sul**  
de **SC**: Cristiane Freitas  
<cris@insieme.com.br>

Os artigos assinados representam exclusivamente o pensamento de seus autores.

#### NOTICIÁRIO ITALIANO

ANSA/Aise/AdnKronos/Novecolonne/  
AGI e fontes independentes.

#### IMPRESSÃO

Impressul Ind. Gráfica Ltda.  
Rua Venâncio da Silva Porto 1061  
Nova Brasília  
Fone 047-2106-9000  
CEP: 89252-230 - Jaraguá do Sul-SC



## Atrás do biombo

As atabalhoadas eleições para a renovação dos Comites - Comitati degli Italiani all'Estero entram para mais um capítulo de um processo que culminará com a escolha, não menos atabalhoada e de obscuros critérios, dos futuros conselheiros do CGIE - Consiglio Generale degli Italiani all'Estero. Neste capítulo, assim como nos vividos até aqui, há a falta de critérios previamente definidos para a garantia de uma campanha limpa, esclarecedora e mobilizadora das comunidades italianas em torno de seus objetivos: os candidatos de qualquer bandeira não têm ainda a certeza do acesso à lista dos eleitores. Saber ou não a quem os candidatos possam dirigir apelos, promessas, mandar santinhos, folhetos, esclarecimentos - coisa normal em qualquer campanha - depende de um burocrata consultado pelo próprio governo italiano (págs. 24 e 25). Continuando assim, chegará o dia que as eleições para os Comites serão realizadas a portas fechadas, atrás do biombo! Boa leitura! ■

## Dietro le quinte

Le complicate elezioni per il rinnovo dei Comites - Comitati degli Italiani all'Estero entrano in un nuovo capitolo di un processo che culminerà con la scelta, ben complicata e con oscuri criteri, dei futuri consiglieri CGIE-Consiglio Generale degli Italiani all'Estero. In questo capitolo, così come in quelli vissuti fino a qui, c'è una mancanza di criteri precedentemente definiti per poter garantire una campagna pulita, chiara e capace di mobilitare le comunità italiane intorno ai suoi obiettivi, i candidati tutti non hanno ancora la certezza di poter avere accesso alla lista degli elettori. Sapere o no a chi i candidati devono rivolgersi per fare appelli, promesse, inviare materiale pubblicitario, volantini, chiarimenti - cosa del tutto normale in qualsiasi campagna elettorale - dipende da un burocrate consultato dallo stesso governo italiano (pagine 25 e 26). Continuando di questo passo arriverà il giorno in cui le elezioni per i Comites si terranno a porte chiuse, come dietro un paravento! Buona Lettura! ■

### Nossa capa

■ Justas homenagens ao italiano Gian Luigi Corso, um cidadão do mundo há mais de 60 anos vivendo no Brasil, que resolveu reunir sua epopéia num livro dedicado a seus filhos e netos - isto é, à história -, sob o título "La saga de Gian Luigi Corso - Partigiano! Alpino e Emigrante". (Foto de Desiderio Peron) ■



### La nostra copertina

• *Il giusto omaggio all'italiano Gian Luigi Corso, un cittadino del mondo che da oltre 60 anni vive in Brasile che ha deciso di riunire la sua epopea in un libro dedicato ai suoi figli e nipoti - proprio così, la storia -, intitolato "La saga di Gian Luigi Corso - Partigiano! Alpino e Emigrante". (Foto di Desiderio Peron) ■*

### ASSINATURAS UM ANO (12 NÚMEROS)

■ **BOLETO BANCÁRIO, TRANSFERÊNCIA BANCÁRIA OU CARTÃO**  
• pela Internet (<www.insieme.com.br>). Use nosso sistema on-line de geração e impressão do boleto pelo próprio assinante (recomendado). Endereço direto da nossa loja on-line: <www.revistainsieme.com.br>

■ **DEPÓSITO BANCÁRIO**  
• **Banco Itaú** - conta corrente número 13243-9, agência 0655 nome de SOMMO Editora Ltda.  
**Comprovante do depósito e endereço completo** pelo fone/fax 041-3366-1469; Caixa Postal 4808 - CEP 82960-981 - Curitiba-PR ou e-mail <insieme@insieme.com.br>.

■ **Valores** • BRASIL ASSINATURA ANUAL - R\$ 70,00  
• EXTERIOR - valor equivalente a R\$ 90,00  
■ **Nos. ATRASADOS** - R\$ 9,00 o exemplar, quando disponível.  
■ **Atendimento ao assinante** de segunda a sexta-feira, das 14h00min às 17h30min.

■ Un signore ha un grosso problema, da anni non riesce a dormire perché è tormentato da un incubo: appena chiude gli occhi sogna che sotto il suo letto ci sono dei terribili mostri. Anni e anni di psicoanalisi non servono a nulla e alla fine vi rinuncia. Qualche tempo dopo il suo analista lo trova al supermercato ed è rifiorito del tutto, ha infatti un viso riposato, rilassato, tranquillo.

- Come sta? - gli chiede incuriosito il medico.

- Benissimo, in una sola seduta un suo collega ha risolto il problema!

- Una sola seduta? E come ha fatto? - domanda perplesso il medico.

- Semplice, mi ha detto di tagliare le gambe del letto!

■ Un uomo ha avuto un brutto incidente stradale e il suo amico, qualche giorno dopo l'accaduto, lo va a trovare in ospedale.

- Allora come stai?

- Sto meglio, sto meglio, grazie. Poteva andarmi molto peggio!

- Ma quindi ora puoi alzarti?

- Mah senti... il medico mi dice di sì, l'avvocato invece mi dice di no.

■ Um senhor tem um grande problema. Há anos não consegue dormir atormentado que é por um pesadelo: mal fecha os olhos e sonha que debaixo de seu leito existem monstros terríveis. Anos e anos de psicoanálise não servem para nada e, ao final, deixa de fazê-la. Algum tempo depois, seu analista o encontra no supermercado e o vê todo rejuvenescido; tem, de fato, um rosto repousado, relaxado, tranquilo.

- Como está? - pergunta-lhe curioso o médico.

- Muito bem, numa só sentada um colega seu resolveu o problema!

- Numa só sessão? E como fez? - pergunta perplexo o médico.

- Simples: mandou-me cortar as pernas da cama!

■ Um homem sofreu um acidente rodoviário feio e seu amigo, alguns

dias depois do acontecido, vai visitá-lo no hospital.

- Então, como estás?

- Estou melhor, estou melhor, obrigado. As coisas poderiam ter sido piores!

- Mas então agora podes te levantar?

- Veja bem... o médico diz que posso, o advogado, ao contrário, me diz que não.

■ Uma senhora está passeando com o filho. Encontram uma vizinha, muito jovem, jovial e loira.

- Carlinhos, beija a senhora!

- Não, mãe.

- Carlinhos, é uma ordem!

- Não, mãe.

- Mas, afinal, por qual motivo não queres beijar a senhora?

- Per que papai tentou isso ontem e tomou dois tapas.

■ Pergunta antes da alta do manicômio para verificação sobre a cura do louco:

- O capitão Cook fez três viagens à Austrália. Durante qual das três foi morto pelos selvagens?

- Faça-me outra pergunta. Não sou muito bom de história.

- Perché ci ha provato ieri papà, e si è preso due sberle.

■ Domanda prima della dimissione dal manicomio per verificare la guarigione del matto:

- Il capitano Cook fece tre viaggi in Australia. Durante quale dei tre venne ucciso dai selvaggi?

- Mi rifaccia un'altra domanda. Non sono molto preparato in Storia.

■ Un uomo si rivolge allo psicologo:

- Dottore mi aiuti, non so più cosa fare, mia moglie tutte le sere va al Bar dello Sport e si lascia conquistare da chiunque le paghi da bere. Sono disperato!

- Dunque, per prima cosa si calmi e faccia un respiro profondo e inizi con il dirmi... dove si trova questo Bar dello Sport?

■ Una signora bionda ferma un tassista e le chiede:

- Scusi quanto costa il trasporto nel suo taxi?

- Cara signora dipende dal tempo!

- Mettiamo che piova!

■ Due bionde escono deluse da una banca:

- Lo sapevo che c'era il trucco, per prelevare cento euro bisogna prima averli depositati!

■ Um homem dirige-se ao psicólogo:

- Doutor, ajuda-me, não sei mais o que fazer, minha mulher vai todas as tardes ao Bar do Esporte e deixa-se conquistar por qualquer um que lhe pague a bebida. Estou desesperado!

- Bem, em primeiro lugar se acalme e respire fundo e comece por responder-me... onde se localiza esse Bar do Esporte?

■ Uma senhora loira para um taxista e pergunta:

- Desculpa-me, quanto custa uma corrida em seu táxi?

- Cara senhora, depende do tempo!

- Digamos que chova!...

■ Duas loiras saem desiludidas do banco:

- Eu desconfiei que devia ter um truque, para retirar cem euros é necessário antes depositá-los! ■



ALTA MODA, ROMA - GENNAIO 2003 - ALESSANDRO CORNIGLIO - ABBIGLIAMENTO CON TESSUTO E LEGNO / (Foto AGI / Archivio INSIERE)

■ Una signora è a passeggio col figlio. Incontrano una vicina, molto giovane, prosperosa e bionda.

- Carletto, bacia la signora!

- No, mamma.

- Carletto, è un ordine!

- No, mamma.

- Ma insomma, perché non vuoi baciare la signora?

### PROVERBI ITALIANI / PROVÉBIOS ITALIANOS

**Cambiano i suonatori ma la musica è sempre quella.**

Trocam os instrumentistas, mas a música é sempre a mesma.



**A ITALIA COMO VOCÊ NUNCA VIU**

# LEVAMOS VOCÊ DE VOLTA ÀS SUAS ORIGENS

- Excursões acompanhadas com guia brasileiro
- Programação flexível
- Visita a famílias
- Contato com autoridades locais
- Orientação completa
- Grupos selecionados
- Assessoria de roteiros especiais

Você pode também escolher um dos nossos roteiros pré-programados anualmente.

Consulte nossa programação completa no site

[www.navetur.com.br](http://www.navetur.com.br)



Praça Gal. Osório, 9º andar sala 902  
Centro - Curitiba, PR - CEP 80020-010  
Fone: ( 41 ) 3888-1555  
[navetur@navetur.com.br](mailto:navetur@navetur.com.br)

# RITRATTO DI UN PARTIGIANO

A 86 ANNI, GIAN LUIGI CORSO DECIDE DI RACCONTARE LA SUA EPOPEA DI VITA CHE INCLUDE, IN GIOVENTÙ, UN PERIODO CHE LO VIDE PARTIGIANO ATTIVO CONTRO LA DOMINANZA TEDESCA. IL LIBRO VERRÀ LANCIATO, IN BRASILE, VERSO L'INIZIO DI APRILE E, IN ITALIA, NEL MAGGIO PROSSIMO.

• Corso fotografato all'evento commemorativo del 70° anniversario della Presa di Monte Castello, il 23/02, a Curitiba. A destra, a 3 anni, vestito da frate; a 18, a Venezia e in una foto di famiglia nel gennaio 1929, in braccio a sua mamma (a destra).

• Corso fotografato no evento comemorativo ao 70º aniversário da Tomada de Monte Castello, dia 23/02, em Curitiba. À direita, com 3 anos, vestido de frade; aos 18 anos, em Veneza e, numa foto de família em janeiro de 1929, no colo da mãe (à direita).



**C**orto, diretto, sincero e obiettivo. Gian Luigi Corso, 86 anni, nato a Fonzaso (Belluno-Italia) è così. Senza tanti giri di parole dice chiaramente cosa pensa del voto degli italiani all'estero: lui è contro e capisce che il governo italiano sta buttando via un sacco di soldi per le attuali procedure elettorali all'estero che di certo non contribuiscono al miglioramento del livello del servizio offerto alle comunità italiane che vivono nei cinque continenti. La vera questione, secondo lui, sta nel rafforzamento delle strutture consolari che rappresentano tutte le istanze del governo italiano all'estero.

Segue con attenzione gli sviluppi della politica italiana. Critico e ben informato. Ma non chiedetegli di parlarvi della politica e dei politici brasiliani. Fin da quando è giunto in Brasile, il 14 gennaio 1951,

pubblicamente accetta la sua condizione di straniero. Tanto per motivi legali, come per propria volontà, si mantiene coerente. “Sono un cittadino italiano e non do giudizi sulle questioni brasiliane”, dice, benché sposato con la brasiliana Marlene Laffitte Moro Corso e padre di Fabiano e Daniela, anche loro brasiliani che lo hanno reso nonno 4 volte - Luiza, Luca, Bruna e Gabriel, ai quali dedica le sue memorie. L'unica eccezione se la da nelle chiacchierate quasi settimanali, a casa sua, con gli amici più vicini, come l'ex-ministro Euclides Scalco.

Fin da quando iniziò la sua vita di immigrante - prima in Belgio poi in Brasile - Corso è stato e ancora è, tormentato da un sogno che non è ancora riuscito a realizzare, tornare a vivere in Italia (che da giovane aiutò a liberare militarmente), o meglio, nella sua Fonzaso. Molte vol-

te vi è tornato ed è cosciente che ciò rimarrà solo un sogno (l'immigrazione è una rottura, ripete). Con l'età che ha sa che avrà ancora una possibilità di accomiarsi dal suolo natale, da alcuni amici che li ancora vivono e - chissà - andare ancora una volta per quei luoghi in cui trascorse la sua agitata infanzia e gioventù, sempre piena di progetti. Ciò accadrà nel prossimo maggio, negli eventi che si stanno organizzando per il lancio del suo libro autobiografico che ha da poco terminato. “La saga di Gian Luigi Corso - Partigiano e Immigrante” - dove racconta la sua storia, prima come attivo protagonista nel movimento “Partigiano” italiano durante la II Guerra Mondiale, poi come valoroso alpino nel servizio di leva italiano.

Ma la sua felicità non è solo per la possibilità di rivedere la sua terra natale. Prima di tutto il suo libro, scritto in

portoghese e italiano e ricco di immagini raccolte lungo la strada della sua vita che presto sarà lanciato in Brasile.

I suoi amici bellunesi stanno organizzando una grande festa visto che sanno quanto lui lottò per lasciare qualcosa di scritto, memorie impregnate di valori etici e morali. “La saggezza orientale afferma - dice lui - che un uomo per considerarsi realizzato deve avere un figlio, piantare un albero e scrivere un libro. Ho figli e nipoti che sono la mia felicità e quella di Marlene, ho piantato molti alberi nel corso della mia vita ed ora ho il libro. Sono pronto”.

Il lavoro di Corso, oltre agli aspetti familiari e sentimentali, diviene anche una testimonianza storica. Se della sua famiglia lui oggi è l'unico sopravvissuto, anche di quelli che fecero la guerriglia nella resistenza è uno degli ultimi protagonisti ancora vivi, testimoniando gli eventi in prima

**RETRATO DE UM PARTISANO - AOS 86 ANOS DE IDADE, GIAN LUGI CORSO RESOLVE CONTAR SUA EPOPEIA DE VIDA QUE INCLUI, NA JUVENTUDE, UM PERÍODO EM QUE FEZ A GUERRA DE GUERRILHA CONTRA A DOMINAÇÃO ALEMÃ. O LIVRO DEVE SER LANÇADO, NO BRASIL, AINDA NO INÍCIO DE ABRIL E, NA ITÁLIA, EM MAIO PRÓXIMO.** Curto, direto, sincero e objetivo. Gian Luigi Corso, 86 anos, natural de Fonzaso, Província vêneta de Belluno, é assim. Diz, por exemplo, sem meias palavras, o que pensa sobre o voto dos italianos no exterior: é contra e entende que o governo italiano está jogando dinheiro

fora com custosos processos eleitorais mundo afora que em nada contribuem para melhorar o nível do atendimento às comunidades italianas que vivem nos cinco continentes. A verdadeira questão, segundo ele, está no reforço das estruturas consulares que representam todas as instâncias do governo italiano no exterior. Ele acompanha, em detalhes, o desenrolar cotidiano da política italiana. É crítico bem informado. Mas não lhe peça para falar sobre política ou políticos brasileiros. Desde que chegou no Brasil, em 14 de janeiro de 1951, pelo menos em público cumpre

à risca a sua condição de estrangeiro. Por imposição legal e por vontade própria, mantém a coerência: “Sou cidadão italiano e não opino sobre questões brasileiras”, diz ele, embora seja o marido da brasileira Marlene Laffitte Moro Corso, pai de dois filhos (Fabiano e Daniela) igualmente brasileiros, que lhe deram quatro netos - Luiza, Luca, Bruna e Gabriel, aos quais dedica suas memórias. Única licença a que se dá é o confábulo com frequência quase semanal, em sua casa, com amigos mais chegados, como o ex-ministro Euclides Scalco. Desde que iniciou sua vida de

imigrante - primeiro na Bélgica, depois no Brasil - Corso foi e é continuamente fustigado por um sonho que não conseguiu até aqui realizar: voltar a viver na Itália (que, quando jovem, ajudou a liberar pelas armas), melhor, na sua Fonzaso. Para lá já voltou diversas vezes mas sabe que sua vontade continuará apenas no sonho (“L'immigrazione è uno strapo” - a imigração é uma ruptura, repete). Pela idade que tem, intui que terá ainda uma chance de se despedir do solo natal, de alguns amigos que ainda lhe restam e - quem sabe - girar ainda uma vez pelos lugares em



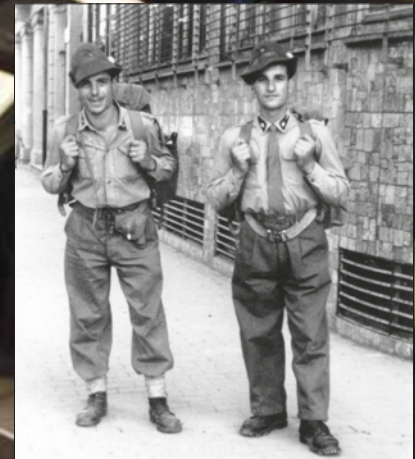
persona. La sua storia interessa a molti dato che, come in un puzzle, si aggiunge alle altre deposizioni di un impor-

tante periodo di storia d'Italia e della stessa umanità. Il libro è di circa 300 pagine, delle quali 90 di fotografie, documenti e immagini. La prima parte è in italiano (revisio-

positato al ISBN ("International Standard Book Number"), è edito dalla Sommo Editora Ltda. "Sono più di 63 anni che vivo in Brasile - racconta l'autore - mantenendo sempre la mia nazionalità". Ciò è confermato nella sua "confessione scritta" da Marlene, sua moglie: "Gianluigi, mio marito, abita in Brasile ma, in realtà, non è mai "vissuto" qui. ■



● *Giovanni Corso e sua moglie, Marlene Laffitte Moro Corso - compagna anche nel redigere le sue memorie. A destra, dall'alto in basso: un ritratto del padre Fausto; tra partigiani al funerale del comandante "Fumo"; Corso alpino (sinistra) con un amico, nel 1950; un quadro con la casa dove è nato e con l'amico Euclides Scalco, nel maggio 2011.* ◆ *Giovanni Corso e a esposa, Marlene Laffitte Moro Corso - companheira na edição de suas memórias. À direita, de cima para baixo: um retrato do pai Fausto; entre partisanos no funeral do comandante "Fumo"; Corso alpino (esquerda) com um amigo, em 1950; um quadro com a pintura da casa onde nasceu; e com o amigo Euclides Scalco, em maio de 2011.*



que passou sua atribulada infância e juventude, sempre cheia de projetos. Isso deverá acontecer em maio próximo, nos eventos que estão sendo organizados para o lançamento de seu livro biográfico que acaba de editar - "A saga de Gian Luigi Corso - Partisano e Imigrante" - onde conta a sua história, primeiro de protagonista ativo no movimento "Partigiano" italiano durante a II Guerra Mundial, depois como valoroso alpino a serviço da pátria. Mas sua felicidade não decorre apenas da possibilidade de rever seu torrão natal. Antes disso, seu livro, escrito em português e em italiano e fartamente ilustrado com imagens colhidas ao longo de seu caminhar, será lançado no Brasil. Seus amigos beluneses estão organizando uma festa para isso, porque sabem quanto

ele lutou para deixar alguma coisa escrita de suas memórias impregnadas de valores éticos e morais. "Diz a sabedoria oriental - raciocina ele - que o homem, para considerar-se realizado, precisa ter filho, plantar uma árvore e escrever um livro. Tenho filhos e netos que são a alegria minha e de Marlene, plantei muitas árvores ao longo de minha vida; agora já tenho um livro. Estou pronto." A obra de Corso, além dos aspectos familiares e sentimentais, constitui também um registro histórico. Se de sua família ele é hoje o único sobrevivente, dos que fizeram a guerrilha de resistência em toda a faixa norte da Itália o velho soldado é, igualmente, um dos últimos protagonistas ainda vivos, a testemunhar diversos eventos na primeira pessoa. Sua narrativa interessa

a muitos, pois, e, como num quebra-cabeça, vem a somar-se aos demais depoimentos de um importante período da história italiana e da própria humanidade. O livro tem, ao todo, 300 páginas, cerca de 90 das quais com fotos, documentos e imagens. A primeira parte é escrita em italiano (revisão de Claudio Piacentini) e, no final, o mesmo texto é apresentado em português, em tradução livre de Marlene. Registrado no ISBN ("International Standard Book Number"), traz o selo de Sommo Editora Ltda. "Há mais de 63 anos vivo no Brasil - conta o autor - conservando sempre a minha nacionalidade". Fato é, assim, confirmado em sua "confissão escrita" por Marlene, sua esposa: "Gianluigi, meu marido, mora no Brasil mas, na realidade, nunca 'viveu' aqui". ■







## Tutti Insieme



Walter Antonio Petruzzello



Gianluca Cantoni



Luis Molossi

### ELEIÇÃO COMITES

Para votar ao COMITES PR/SC 2015 marque um (X) na logo TUTTI INSIEME e coloque um (X) no nome PETRUZZIELLO Walter, CANTONI Gianluca e MOLOSSI Luis (você pode assinalar mais um nome, desde que da mesma lista). Coloque a cédula votada dentro do envelope pequeno e feche. Recorte e coloque o “tagliando elettorale”, o envelope pequeno com a cédula dentro do envelope grande e envie para o Consulado. Não é necessário selar. Você pode entregar pessoalmente. Mas atenção: o voto só será computado se chegar ao Consulado até as 18hs do dia 17/04/2015. Não vale o carimbo do correio. Pessoalmente, ou pelo correio, a data limite é a mesma, ou seja, 17/04/2015. Mais informações: [contato@petruzzello.com.br](mailto:contato@petruzzello.com.br), [giancantoni@gmail.com](mailto:giancantoni@gmail.com), [molossi@assessore.com.br](mailto:molossi@assessore.com.br), ou telefones (41) 3254-8895, (41) 9973-5227 (41) 9979-5508.

*Aiutateci, TUTTI INSIEME siamo più forti!*

N.	COGNOME	NOME	LUOGO DI NASCITA	DATA NASCITA
1	Petruzzello	Walter Antonio	Pratola Serra (AV)	1/2/1952
2	Cantoni	Gianluca	Bologna (BO)	2/5/1956
3	Molossi	Luis	Nova Bassano (EE)	1/22/1966
4	Stolf	Elton Diego	Londrina (EE)	7/7/1980
5	De Pellegrin	Neide	Urussanga (EE)	11/8/1948
6	Benedet	Itamar	Criciuma (EE)	6/16/1950
7	Mendes	Leony Pamela	Curitiba (EE)	10/9/1982
8	Budel	Domingos José	Curitiba (EE)	7/22/1952
9	Da Silva	Daniel Bernardo	Criciuma (EE)	10/31/1966
10	Peron	Carlo Endrigo	Curitiba (EE)	2/21/1978
11	Marangoni	Valcir	Nova Veneza (EE)	6/14/1949
12	Romanelli	Vittorio	Vallo della Lucania (SA)	10/10/1929
13	Gava	Giliard Cesconeto	Criciuma (EE)	10/2/1979
14	Sartori	Anderson	Nova Trento (EE)	4/5/1981
15	Toniati	Virgilio	Milano (MI)	11/26/1952
16	Minatti	Ivanor Antonio	Rio do Sul (EE)	11/7/1957



Foto CEMIDA

BELO HORIZONTE - MG

**GIANCARLO PALMESI**

palmesi@insieme.com.br

## GENTE & FATTI

# Il consolado di BH dona più di 300 libri alla biblioteca statale

**L'**occasione dei festeggiamenti per la Giornata Nazionale dell'Immigrante Italiano in Brasile è stata l'opportunità per dare seguito ad un programma, cominciato qualche anno fa dal

compianto Gianfranco Zavalloni, di costituire, e rendere disponibile al grande pubblico, un significativo patrimonio

di libri in lingua italiana.

La giornata Nazionale dell'Immigrante Italiano in Brasile ricorda l'arrivo del-

la prima nave di immigranti italiani in Brasile ed è stata istituita con Legge Federale n. 11687 che reca la data del 2

• Nella mostra di libri italiani donati alla Biblioteca Pubblica di BH, la presenza del console Aurora Russi, del presidente del Comites, Silvia Alciati e dell'assessore statale alla Cultura, Angelo Oswaldo. ♦ Na exposição de livros italianos doados à Biblioteca Pública de BH, a presença da cónsul Aurora Russi, da presidente do Comites, Silvia Alciati, e do secretário estadual de Cultura, Angelo Oswaldo.

Foto Wellington Pedro



**CONSULADO DE BELO HORIZONTE DOA MAIS DE 300 LIVROS À BIBLIOTECA ESTADUAL** - As comemorações relativas ao Dia Nacional do Imigrante Italiano no Brasil constituíram oportunidade para dar sequência a um programa, iniciado há alguns anos pelo falecido Gianfranco Zavalloni, de constituir e colocar à disposição ao grande público um significativo patrimônio de livros em língua italiana. O Dia Nacional do Imigrante Italiano no Brasil evoca a chegada do primeiro navio de imigrantes italianos no Brasil e foi instituído pela Lei Federal número 11687, datada de 2 de junho de 2008, em homenagem à nossa Festa da República. Entre os livros doados estão obras da literatura italiana e mundial, livros didáticos e obras para jovens que se juntam aos 35.000 volumes em língua estrangeira já disponíveis nas prateleiras da Biblioteca Pública Luiz de Bessa, dos quais 1.300 são em língua italiana. A doação foi possível com a ajuda de doadores italianos e ítalo-brasileiros que enviaram seus livros ao Consulado; essa do-

Foto G. Palmesi



ação, segundo o secretário estadual da Cultura, Angelo Oswaldo, valoriza a Biblioteca Pública. O livro e a leitura constituem uma bela homenagem e um convite a todos os estrangeiros da Capital de Minas e para os leitores da língua italiana. Durante o evento, foram expostos, entre outros, livros italianos que vão do século 17 ao 19. A iniciativa da doação partiu do Comites de BH e a

presidente Silvia Alciati abriu com seu discurso afirmando que podemos fazer da Biblioteca Pública a casa que nos aproxima da nossa língua. Em seguida a cónsul Aurora Russi lembrou que em poucos dias foi possível recolher mais de 300 livros, enfatizando, com muito orgulho, o empenho da comunidade italiana. O secretário estadual Angelo Oswaldo lembrou o primeiro livro

sobre a história da fundação de Belo Horizonte que foi escrito por Avelino Foscolo, um descendente de imigrante italiano, um símbolo da indissociável relação entre Minas Gerais e a Itália, relação evidente também na colaboração que muitos italianos emprestaram, entre 1893 e 1897, na construção da aquela que, então, era a nova capital do Estado de Minas Gerais. ■

giugno 2008, in omaggio alla nostra Festa della Repubblica.

Fra i libri donati si trovano opere della letteratura italiana e mondiale, libri didattici e opere per ragazzi che si aggiungono ai 35.000 libri in lingua straniera già presenti sugli scaffali della Biblioteca Pubblica Luiz de Bessa, di cui 1.300 sono in lingua italiana.

L'offerta è stata resa possibile con l'aiuto di donatori italiani e italo brasiliani

che hanno inviato i loro libri presso il consolato; questa donazione, secondo il segretario statale alla Cultura Angelo Oswaldo, valorizza la Biblioteca Pubblica, il libro e la lettura e costituisce bell'omaggio ed un invito per tutti gli stranieri della Capitale del Minas e per i lettori della lingua italiana.

In occasione dell'evento sono stati esposti, fra gli altri, libri italiani che vanno dal XVII al XIX secolo

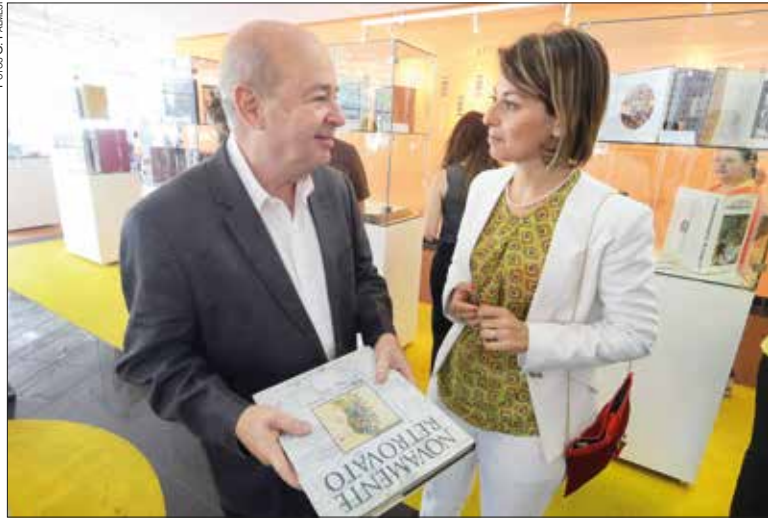
L'iniziativa della donazione è partita dal Comites di BH, e la Presidente, Silvia Alciati, ha aperto i discorsi affermando che possiamo fare della Bibiloteca Pubblica la casa che ci avvicina alla nostra lingua.

Successivamente la Console Aurora Russi ha ricordato come in pochi giorni si sia riusciti a raccogliere più di 300 libri, sottolineando, con molto orgoglio, l'impegno della comunità italiana.

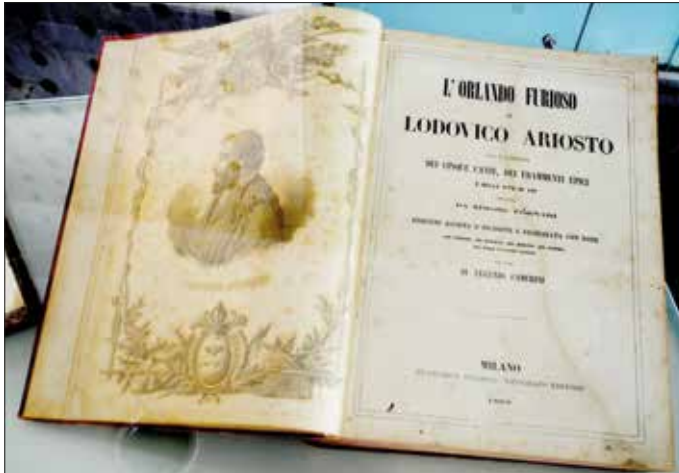
Il segretario statale Angelo Oswaldo ha rievocato il primo libro sulla storia della nascita di Belo Horizonte che venne scritto Avelino Foscolo, un discendente di un immigrante italiano, un simbolo della indissociabile relazione tra Minas Gerais e l'Italia, relazione evidente anche nella collaborazione che molti italiani prestarono, fra il 1893 e il 1897, alla costruzione di quella che allora era la nuova capitale dello Stato del Minas. ■



Fotos G. PALMESI



Fotos G. PALMESI



Fotos G. PALMESI



Fotos G. PALMESI



Fotos G. PALMESI



Fotos G. PALMESI



FOTO CERIA

PORTO ALEGRE  
**JOANA PALOSCHI**  
paloschi@insieme.com.br

## GENTE & FATTI

**U**n grupo dell'Università di Udine (Uniu), in Italia, ha visitato il Campus Bento Gonçalves dell'Istituto Federale de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - IFRS il 24 febbraio scorso, allo scopo di rafforzare i legami cooperativi stabiliti grazie ad accordi di reciproco riconoscimento di diplomi con il corso Superiore di Tecnologia in Col-

tivazione della Vite e Enologia e stabilire nuove collaborazioni. Il gruppo, composto dai professori Roberto Zironi (area di enologia), Lanfranco Conte (area di chimica degli alimenti) e Enrico Peterlunger (coltivazione della vite), è stato ricevuto dal direttore-generale del Campus, Luciano Manfro; dalla direttrice dei corsi complementari, Marlova Benedetti; dalla coordinatrice del corso di Coltivazione del-

# Gruppo di Udine visita l'IFRS - Campus Bento Gonçalves

la Vite e Enologia, Larissa Dias de Ávila; e dalla consulente di Temi Internazionali dell'IFRS, Gina Mikowaiski Valent. Gli italiani sono anche stati con gli studenti che vogliono fare uno stage presso l'Università di Udine a partire dal prossimo agosto. Oltre a ciò hanno parlato con i docenti del corso Superiore di Tecnologia degli Alimenti al fine di realizzare nuove collaborazioni come stage ed un accordo di reci-

proco riconoscimento dei diplomi in questa area. Secondo Gina, come risultato di questa collaborazione, gli studenti: Edgar Luis Giordani, Jean Carlos Carrano, Fabrício João Postinger e Rafael Luiz Moro hanno fatto uno stage in Italia tra agosto e novembre 2014 e il Campus Bento Gonçalves ha ricevuto lo studente italiano Gianluca de Bon, dell'Università di Udine, da marzo 2014 a febbraio 2015.

**COMITIVA DE ÚDINE VISITA O IFRS - CÂMPUS BENTO GONÇALVES** - Uma comitiva da Universidade de Údine (Uniu), Itália, esteve no Câmpus Bento Gonçalves do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - IFRS, no dia 24 de fevereiro, a fim de fortalecer os laços de cooperação estabelecidos por meio do convênio de dupla diplomação com o curso Superior de Tecnologia em Viticultura e Enologia e estabelecer novas parcerias. O grupo, composto pelos professores Roberto Zironi (área de enologia), Lanfranco Conte (área de química de alimentos) e Enrico Peterlunger (viticultura), foi recebido pelo diretor-geral do Câmpus, Luciano Manfro; pela diretora de Extensão, Marlova Benedetti; pela coordenadora do curso de Viticultura e Enologia, Larissa Dias de Ávila; e pela assessora de Assuntos Internacionais do IFRS, Gina Mikowaiski Valent. Os italianos também estiveram reunidos com estudantes que pretendem realizar o estágio na Universidade de Údine a partir de agosto deste ano. Além disso, eles conversaram com os docentes do curso Superior de Tecnologia em Alimentos com o objetivo de viabilizar novas parcerias para estágios e um convênio de dupla diplomação nessa área. Segundo Gina, como resultados desta parceria, os alunos Edgar Luis Giordani, Jean Carlos Carrano, Fabrício João Postinger e Rafael Luiz Moro estagiaram na Itália de agosto a novembro de 2014 e o Câmpus Bento Gonçalves recebeu o estudante italiano Gianluca de Bon, da Universidade de Udine, de março de 2014

Foto Divulgação



até fevereiro deste ano. **NOTAS:** CURSO - O Círculo Friulano da Associação Italiana de Santa Maria recebe inscrições para o curso "Origini Italy Programme - 2015" até o dia 31 de março. Podem participar descendentes italianos de qualquer região. Trata-se de um curso intensivo de "Desenvolvimento Empresarial" (nível de especialização) destinado a graduados ou pessoas com significativa experiência profissional com idade entre 25 e 35 anos, que comprovem a descendência. A capacitação terá duração de 20 semanas, de 13 de julho a 14 de novembro de 2015, e será realizada na "MIB School of Management" (Trieste, Itália) e no "Italian Trade Agency" (Roma, Itália), com estágio em empresas na Itália. Os interessados devem ter fluência em inglês e bom conhecimento de italiano. Os selecionados terão todas as despesas pagas (transporte, alimentação e

• **Tempo di vendemmia nella Serra Gaúcha, con visite guidate per turisti e visitatori.** ♦ Tempo de vindima na Serra Gaúcha, com programas guiados a turistas e visitantes.

hospedagem). Informações no site <<http://mib.edu/it/master/corso-origini/origini>>, pelo e-mail <[circolofriulano.sma@gmail.com](mailto:circolofriulano.sma@gmail.com)> ou ainda pelo telefone (55) 3221-4928. **EXPOSIÇÃO** - A Fundação Casa das Artes da cidade de Bento Gonçalves recebeu, até o dia 12 de março, a exposição "Personalidades da Imigração Italiana". A mostra apresentou 40 quadros de personalidades, imigrantes ou descendentes que auxiliaram no desenvolvimento do município. As reproduções, em alguns casos redesenhadas a partir de antigos registros fotográficos, foram assinadas pelo pernambucano Sérgio Gomes, conhecido principalmente no universo das charges e caricaturas. A mostra foi uma iniciativa

da "Società Italiana di Bento Gonçalves", com apoio da Prefeitura e demais entidades italianas, a fim de comemorar os 140 anos da Imigração Italiana na cidade. De acordo com um dos curadores da exposição, Ademir Antônio Bacca, o objetivo foi reunir um representante de cada família que chegou no município de 1875 até 1900. Foram homenageados: Angelo Luchese; Anna Varianni; Antonio Michelin; Antonio Pitt; Aristides Bertuol; Cândido Valduga; Conrado D'Arrigo; Darcy Miolo; Dr. Amélio Casagrande; Dr. Antonio Casagrande; Dr. Bartholomeu Tacchini; Dr. Beniamino Giorgi; Dr. Ervalino Bozzetto; Fortunato Tumelero; Generino Rinaldi; Gilberto Tim; Giovanni Simon; Giulio Lorenzoni;



**ESPOSIZIONE** - La Fondazione Casa das Artes di Bento Gonçalves ha ospitato, fino al 12 marzo, la mostra "Personalidades da Imigração Italiana". Erano esposti 40 quadri di personalità immigranti o discendenti che hanno contribuito alla crescita del Comune. Le riproduzioni, in alcuni casi disegni tratti da antichi registri fotografici, sono a firma del pernambucano Sérgio Gomes, noto nel mondo delle vignette e delle caricature. La mostra è stata un'iniziativa della "Società Italiana di Bento Gonçalves", con l'appoggio del Comune e delle entità italiane, al fine di festeggiare i 140 anni dell'Immigrazione Italiana nella città. Come spiegato da uno dei curatori della mostra, Ademir Antônio Bacca, l'obiettivo era riunire un rappresentante di ogni famiglia che giunse nel comune tra il 1875 e il 1900. Erano presentati: Angelo Luchese; Anna Variari; Antonio Michelin; Antonio Pitt; Aristides Bertuol; Cândido Valduga; Conrado D'Arrigo; Darcy Miolo; Dr. Amélio Casagrande; Dr. Antonio Casagrande; Dr. Bartholomeu Tacchini; Dr. Beniamino Giorgi; Dr. Ervalino Bozzetto; Fortunato Tumelero; Generino Rinaldi; Gilberto Tim; Giovanni Simon; Giulio Lorenzoni; Giuseppe Farina; Henrique Benedetti; Horácio Mônaco; João Busnello; Julieta Sassi Dreher; Laurindo Brandelli; Leonardo Copat; Lucindo Lorenzoni; Ludovico Giovannini; Luigi Pessetto; Luis Valduga; Luiz Alegratti; Luiz Matheus Todeschini; Madre Assunta; Nilza Farina Michelin; Paulo Salton; Pedro Morbini; Rodolfo Elias Dall'Onder; Romano De Paris; Sebastião Fontanive e Vitório Gava. Gli altri curatori sono stati Jandir Ozelame e Valério Simonetti.

Giuseppe Farina; Henrique Benedetti; Horácio Mônaco; João Busnello; Julieta Sassi Dreher; Laurindo Brandelli; Leonardo Copat; Lucindo Lorenzoni; Ludovico Giovannini; Luigi Pessetto; Luis Valduga; Luiz Alegratti; Luiz Matheus Todeschini; Madre Assunta; Nilza Farina Michelin; Paulo Salton; Pedro Morbini; Rodolfo Elias Dall'Onder; Romano De Paris; Sebastião Fontanive e Vitório Gava. Também são curadores Jandir Ozelame e Valério Simonetti. **IMIGRAÇÃO** - O prefeito em exercício de Caxias do Sul, Antonio Feldmann, esteve com o embaixador da Itália no Brasil, Raffaele Trombetta, no dia 24 de fevereiro, para entregar o convite das comemorações dos 140 anos da Imigração Italiana na cidade e região, que culminarão com a Festa da Uva 2016. A pedido de Feldmann, Trombetta vai buscar a participação institucional do Governo Italiano na Festa da Uva, bem como apresentações artísticas e culturais de grupos daquele país para abrilhantar o evento. **TALIAN**

**I** - No dia 12 de março, o Projeto Memória, por meio do Círculo Cultural Ítalo-Brasileiro de Antônio Prado, realizou o lançamento do documentário "Brasil Talian". O filme, inspirado no inventário realizado entre 2009 e 2010 pelo Instituto Veneto do Rio Grande do Sul e pela Universidade de Caxias do Sul e viabilizado pela Lei de Incentivo à Cultura (Ministério da Cultura), traça um panorama desta língua originada das colônias, derivadas de dialetos do norte da Itália, por meio de depoimentos de descendentes e italianos natos. O documentário foi produzido entre 2011 e 2014, quando foram realizadas gravações e registros em vários municípios da Serra Gaúcha (Caxias do Sul, Flores da Cunha, Nova Pádua e Antônio Prado), em colônias de imigrantes no estado do Espírito Santo (Venda Nova do Imigrante e Santa Tereza) e em cidades da Itália (Veneza, Trento, Genova e Vicenza). **TALIAN II** - Segundo o idealizador e produtor executivo do proje-

**CORSO** - Il Circolo Friulano dell'Associazione Italiana di Santa Maria ha, fino al 31 marzo, aperte le iscrizioni per il corso "Origini Italy Programme - 2015". Si possono iscrivere discendenti di italiani di qualsiasi regione. È un corso intensivo di "Sviluppo imprenditoriale" (livello specializzato) destinato a laureati o persone con adeguata esperienza professionale di età tra i 25 ed i 35 anni che possano comprovare la propria discendenza. Durerà 20 settimane, dal 13 luglio al 14 novembre 2015 e si terrà presso la "MIB School of Management" (Trieste, Italia) e la "Italian Trade Agency" (Roma, Italia), comprendendo anche stage in Italia. Gli interessati devono parlare fluentemente inglese e avere una buona conoscenza dell'italiano. Coloro che verranno selezionati avranno tutte le spese pagate (trasporto, alimentazione e alloggio). Per maggiori informazioni ci si può rivolgere su <<http://mib.edu/it/master/corso-origini/origini>>, via e-mail <[circolofriulano.sma@gmail.com](mailto:circolofriulano.sma@gmail.com)> o telefonicamente (55) 3221-4928.

**IMIGRAZIONE** - Il sindaco di Caxias do Sul, Antonio Feldmann, ha incontrato l'ambasciatore d'Italia in Brasile, Raffaele Trombetta, il 24 febbraio scorso per consegnargli l'invito ufficiale dei festeggiamenti dei 140 anni dell'Immigrazione Italiana nella città e nella regione che culmineranno con la Festa dell'Uva 2016. Su richiesta di Feldmann, Trombetta vedrà di ottenere la partecipazione istituzionale del Governo Italiano alla Festa dell'Uva, oltre a rappresentazioni artistiche e culturali di gruppi dei paesi che onoreranno l'evento. **TALIAN I** -

Il 12 marzo, il Progetto Memoria, tramite il Circolo Culturale Italo-Brasiliano di Antônio Prado, ha lanciato il documentario "Brasil Talian". Il film, ispirato dall'inventario fatto tra il 2009 e 2010 all'Istituto Veneto del Rio Grande do Sul e dall'Università di Caxias do Sul e reso possibile grazie alla Legge di Incentivo alla Cultura (Ministero della Cultura), traccia un panorama di questa lingua nata nelle colonie, derivata dai dialetti del Nord d'Italia grazie a interviste di discendenti di italiani nati. Il documentario è stato prodotto tra il 2011 e 2014, quando sono state realizzate registrazioni e annotazioni in molti comuni della Serra Gaúcha (Caxias do Sul, Flores da Cunha, Nova Pádua e Antônio Prado), in colonie di immigranti nello stato di Espírito Santo (Venda Nova do Imigrante e Santa Tereza) e città italiane (Venezia, Trento, Genova e Vicenza). **TALIAN II** - Secondo l'ideatore e produttore esecutivo del progetto, Fernando Roveda, l'idea principale è far fare una riflessione sull'uso del Talian oggi e il suo permanere negli anni. "Brasil Talian" vede alla regia e sceneggiatura André Costantin e direttore di fotografia e montaggio Daniel Herrera. Il documentario dura 65 minuti e verrà presentato anche con entrata libera a Caxias do Sul, Flores da Cunha e Nova Pádua e in Espírito Santo. Sarà anche distribuito nelle scuole e negli assessorati di Educazione e Cultura. **SELEZIONE** - Il Consolato Generale d'Italia a Porto Alegre terrà un concorso per un posto come assistente amministrativo. Gli interessati avevano nel 16 marzo il termine ultimo per le iscrizioni. ■

to, Fernando Roveda, a proposta principal é provocar uma reflexão sobre a utilização do talian hoje e sua permanência ao longo dos anos. "Brasil Talian" tem direção e roteiro de André Costantin e direção de fotografia e montagem de Daniel Herrera. O documentário tem duração de 65 minutos e também terá exposições abertas ao público nas

cidades de Caxias do Sul, Flores da Cunha e Nova Pádua e no Espírito Santo. Além disso, será distribuído em escolas e secretarias de Educação e Cultura. **SELEÇÃO** - O Consulado Geral da Itália em Porto Alegre realizará concurso para uma vaga de assistente administrativo. Interessados tiveram prazo até o dia 16 de março para as inscrições. ■

RECENTEMENTE È  
APPARSA SUI  
GIORNALI, VIA DAILY MAIL,  
UNA NUOVA TEORIA SULLA  
MONNA LISA; UNO STORICO,  
L'AUTORE ITALIANO  
ANGELO PARATICO,  
GARANTISCE CHE LA  
MODELLO CHE ISPIRÒ LA  
PIÙ GRANDE MUSA DI  
LEONARDO SAREBBE, NÉ PIÙ,  
NÉ MENO CHE SUA MADRE,  
UNA SCHIAVA CINESE!  
OVVIO CHE QUESTA  
TEORIA SUSCITA MOLTI  
DUBBI.

# MONNA LISA

**LA MADRE DI DA VINCI? SCHIAVA CINESE?  
UNA TEORIA CHE SA DI "FANFIC" È SULLE  
PRIME PAGINE DI MOLTI GIORNALI  
MONDIALI RECENTEMENTE .**

■ POR ÁTILA SOARES\*

**T**anto per iniziare la sua identità è già stata comprovata scoprendo in una biblioteca dell'Università di Heilderberg dove si nota, in una pagina con un testo di Cicerone, un appunto a mano di Agostino Vespucci (segretario di Machiavelli) datata 1503 e che la indica in Lisa Gherardini, "una donna fiorentina". Quindi, sull'identità di Monna Lisa, non c'è più da discutere. Su Caterina del Vacca, madre di Da Vinci e casalinga, essere una cinese – e quindi schiava – è improbabile nella stessa misura della popolazione cinese. A prescindere che le impronte digitali dell'artista suggeriscono per un'ascendenza europea-centrale, sappiamo

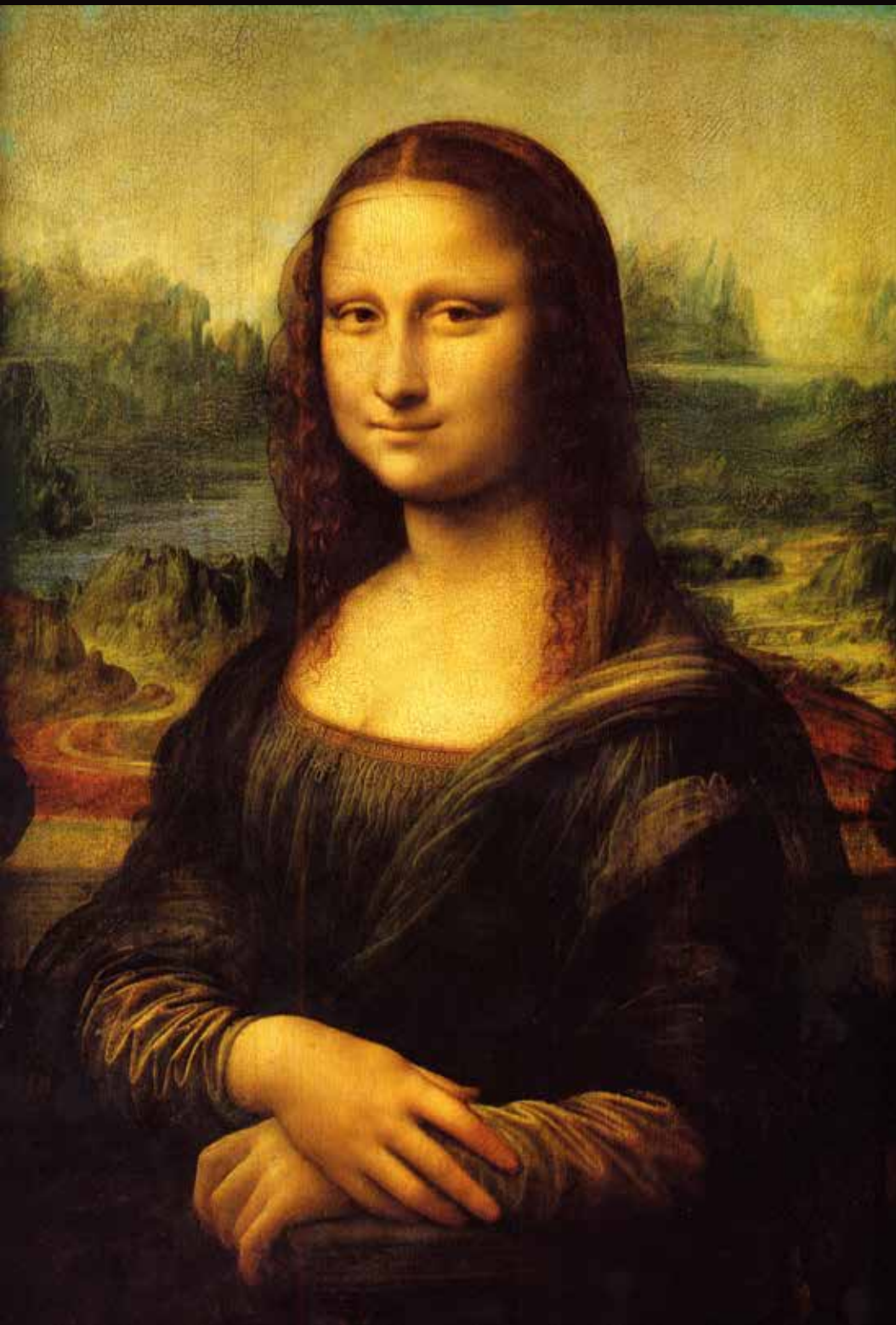
esattamente come era Leonardo nella sua apparenza fisica – biondo, riccioluto e con gli occhi azzurri, ossia per nulla richiamando avi asiatici. E credo anche che se ciò avesse un minimo di verità, probabilmente avrebbe avuto un soprannome che rimandava a quella etnia – all'epoca (come oggi) agli italiani piaceva dare soprannomi a tutti, o per caratteristiche fisiche e per la loro provenienza.

Parlando di una supposta somiglianza della Monna Lisa con qualche profilo orientale...credo sia una questione di molta immaginazione che, necessariamente, crea un fatto. In ogni caso, un nuovo modo di vedere Monna Lisa, sarà sempre interessante. Più come cu-

riosità che come storicità. Al tempo, "Da Vinci" non era un cognome ma un soprannome derivante dal locale di provenienza di qualcuno conosciuto da qualche parte – non necessariamente ricco o importante. E non c'è nessuna certezza piena di chi fossero suo padre o sua madre, nemmeno se il nome Caterina era, di fatto, Maria o Marta. La fama di Accattabriga di Piero del Vacca (il compagno di sua madre) nella formazione di Leonardo fu, senza dubbi, più decisivo che quanto possa aver dato a Leonardo il compagno di lei precedente – probabilmente Piero Fruosino, al quale si attribuisce la paternità biologica. Ciò anche per motivi indiretti: il forte legame che l'artista

aveva con la madre la quale già conviveva con Accattabriga (anche questo un soprannome). Anche lo stesso enorme interesse che Leonardo nutriva per la culinaria – e che lo accompagnò per tutta la vita – fu influenza diretta di quest'ultimo. Ricordiamoci che Leonardo stesso non voleva che il cognome Fruosino fosse a lui associato. Così si preferisce considerare che, se dobbiamo attribuirgli un padre nel bel mezzo di cotanta controversia, che sia Accattabriga e non l'altro.

\*Áttila Soares da Costa Filho è designer, professore e autore del libro "La giovane Monna Lisa" (Ed. Multifoco, Rio de Janeiro). È anche collaboratore della rivista "Leituras da História" e della Mona Lisa Foundation (Zurigo). ■



■ **MONA LISA** - MÃE DE DA VINCI? E - SCRAVA CHINESA? TEORIA COM CARA DE "FANFIC" GANHA AS MANCHETES MUNDO AFORA. - RECENTEMENTE VEIO À IMPRENSA, VIA DAILY MAIL, NOVA TEORIA SOBRE A MONA LISA ONDE UM HISTORIADOR, O AUTOR ITA-

LIANO ANGELO PARATICO, GARANTE QUE A MODELO A INSPIRAR A MAIOR MUSA DE LEONARDO SERIA NINGUÉM MAIS, NINGUÉM MENOS QUE SUA MÃE, UMA ESCRAVA CHINESA (!!!!). PORÉM, CERTAMENTE QUE EXISTEM PROBLEMAS EM RELAÇÃO A ESTA IDEIA. - Pra

início de conversa, sua identidade já foi comprovada pela descoberta de documentos em uma biblioteca da Universidade de Heilderberg onde se nota, em uma página com texto de Cícero, um escrito a mão de Agostino Vespucci (secretário de Maquiavel) datada de 1503 e que a aponta, de

verdade, para Lisa Gherardini, "uma mulher florentina". Então, quanto à identidade da Mona Lisa, não há mais o que se discutir. Sobre Caterina del Vaccha, a mãe de Da Vinci e dona de casa, ter sido chinesa – e, daí, uma escrava –, a improbabilidade é tão grande quanto a população da China. Além de análises das digitais do artista apontarem para uma ascendência européia-central, sabemos exatamente como era Leonardo em sua aparência física – louro, cacheado, e de olhos azuis –, e em nada nos remete a alguém mestiço de asiático. Também imagino que, se fosse o caso, é quase certo que levaria um apelido que remetesse a estes marcantes traços faciais ou ascendência chinesa - os italianos à época (não muito diferente de hoje), adoravam apelidar quem quer que fosse por meio, quase sempre, de alguma característica física ou de sua proveniência. E a respeito da suposta semelhança da Mona Lisa com alguém de feições orientais... creio ser mais uma questão de muita imaginação que, necessariamente, de um fato. De qualquer forma, uma nova abordagem sobre a Mona Lisa sempre será, no mínimo, interessante. Mais por seu poder de curiosidade que de historicidade. Em tempo, 'Da Vinci' não é sobrenome, mas um apelido comum sobre o local de proveniência de alguém conhecido em um meio qualquer - não necessariamente rico ou importante. E não há nenhuma certeza plena sobre quem fosse seu pai ou mãe - nem mesmo se o nome de Caterina era, de fato, Maria ou Marta. O papel de Accattabriga di Piero del Vacca (o parceiro de sua mãe) na formação de Leonardo foi, sem dúvida, mais decisivo em seu caráter que por parte do companheiro anterior - provavelmente Piero Fruosino, a quem comumente se atribui a paternidade biológica. Isso, até por razões indiretas: a grande aproximação que o artista tinha com a mãe, e que já convivia com Accattabriga (por sua vez, também um apelido). Mesmo um enorme interesse que Leonardo nutria por culinária - e que levou para o resto de sua vida - foi influência direta deste último. Lembremos que Leonardo, mesmo, fazia questão de renegar no sobrenome qualquer vínculo com Fruosino. Assim, prefere-se aqui considerar que, se havemos de lhe atribuir um pai em meio a tanta controvérsia, que tenha sido Accattabriga, e não aquele. *Átila Soares da Costa Filho é designer, professor e autor do livro "A Jovem Mona Lisa" (Ed. Multifoco, Rio de Janeiro). Também é colaborador da revista "Leituras da História" e da Mona Lisa Foundation (Zurique).* ■

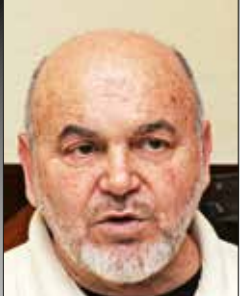


Foto: CEBIDA

FLORIANÓPOLIS

**FRANCO GENTILI**

franco@insieme.com.br

## GENTE & FATTI

Il giorno 21 marzo, nella sala eventi dell'Hotel Itaguaçu di Florianópolis, si è tenuto il secondo incontro delle associazioni italo brasiliane di Santa Catarina. L'evento, organizzato dall'Unione Italiana Famiglia Trentina di Florianópolis e dal Circolo Italo-Brasiliano di Florianópolis SC, ha affrontato il tema "Italianità", con l'obiettivo di informare e chiarire sulle questioni che hanno a che vedere con le attività delle istituzioni italiane nella giurisdizione del Consolato Generale d'Italia PR/SC e anche sui diritti, doveri e responsabilità

dei cittadini italiani residenti nel territorio.

Dopo gli interventi dei rappresentanti ufficiali, le associazioni hanno avuto l'opportunità di rendere conto della loro attività associativa e informare sul lavoro svolto nelle loro comunità. Uno degli obiettivi è stato, altresì, stimolare e incentivare una maggiore approssimazione fra le associazioni in modo da sviluppare la possibilità di intercambi sociali e culturali.

Erano presenti senatori e deputati della Repubblica Italiana, il Console Generale d'I-

# Secondo incontro delle associazioni italo brasiliane di SC

talia della giurisdizione PR/SC, rappresentanti del Consiglio Generale degli Italiani all'Estero - CGIE, del Comitato degli Italiani all'Estero - Comites, Camera Italia-

na di Commercio e Industria di Santa Catarina, patronati e il Consulente della provincia autonoma di Trento e della Regione Veneto in Santa Catarina. ■

## Laboratorio di teatro al Cibsc

È stato sottoscritto un accordo fra il Cibsc e il Gruppo di Teatro Scuola "Nós amamos fazer teatro" - Naft. Lo scopo di questi corsi è sviluppare la pratica teatrale, tenendo come contenuti di base la concentrazione, l'espressione del corpo e vocale, il lavoro di gruppo, la disinibizione, l'autocontrollo, dinamica di improvvisazione, esibizione di palco e tecniche di rilassamento. I laboratori saranno tenuti dai professori Fabiana Franzosi, laureata in Teatro nell'Università Statale del Rio Grande del Sud e Rafael Zanete, laureato in teatro nell'Università di Stato di Santa Catarina. Lo spazio per le lezioni è al piano terra del Cibsc in Piazza XV de novembro, 340, a Florianópolis-SC.

## Famiglie Trentine

Il giorno 21 di marzo, presso la sede della Famiglia Trentina di Florianópolis, alla presenza del senatore italiano Franco Panizza, della Provincia Autonoma di Trento, del senatore Fausto Longo, eletto in Brasile, e Georgia Pezzi, di Trento, esponente delle Famiglie Trentine, si è tenuto un incontro internazionale delle Famiglie Trentine. Erano presenti oltre ai rappresentanti di tutto il Brasile un folto gruppo di trentini prove-

nienti dall'Argentina. La riunione ha avuto come obiettivo l'analisi delle situazioni dei discendenti trentini all'estero, manifestazioni culturali e folcloristiche. Il consulente della provincia autonoma di Trento, Oscar Lenzi, ha parlato dei rapporti fra imprenditori trentini e brasiliani. Alla conclusione dei lavori, il presidente della Famiglia Trentina di Florianópolis, José Andreata de Souza, ha offerto una cena.

estimular e incentivar uma maior aproximação entre as associações de forma a desenvolver a possibilidade de intercâmbios sociais e culturais. Estiveram presentes senadores e deputados da República Italiana, o Cônsul Geral da Itália da jurisdição PR/SC, representantes do Conselho Geral dos Italianos no Exterior - CGIE, do Comitê dos Italianos no Exterior - Comites, Câmara Italiana de Comércio e Indústria de Santa Catarina, patronatos e os consultores da Província Autônoma do Trento e da Região Vêneta em SC. FAMÍLIAS TRENTINAS - Dia 21 de março, junto à sede da "Família Trentina" de Florianópolis, na presença do senador italiano Franco Panizza, da Província Autônoma de Trento, do senador Fausto Longo, eleito no Brasil, e Georgia Pezzi, de Trento, expoente das "Famílias Trentinas", aconteceu um encontro internacional das "Famílias Trentinas". Estiveram presentes, além dos representantes de todo o Brasil, um numeroso grupo de trentinos provenientes da Argentina. A reunião teve como objetivo a análise da situação

dos descendentes trentinos no exterior e manifestações culturais e artísticas. O consultor da Província Autônoma de Trento, Oscar Lenzi, falou sobre o relacionamento de empresários trentinos e brasileiros. Concluindo os trabalhos, o presidente da "Família Trentina" de Florianópolis, José Andreatas de Souza, ofereceu um jantar de confraternização. OFICINA DE TEATRO NO CIBSC - Foi celebrado um acordo entre o Cibsc e o Grupo de Teatro Escola "Nós amamos fazer Teatro" - Nadft. O objetivo de tais cursos é desenvolver a prática teatral, tomando como conteúdo de base a concentração, expressão corpórea e vocal, o trabalho de grupo, a desinibição, autocontrole, dinâmica de improvisação, exibição no palco e técnicas de relaxamento. As aulas serão ministradas, sob responsabilidades dos professores Fabiana Franzosi, diplomada em Teatro na Universidade Estadual do Rio Grande do Sul e Rafael Zanete, também diplomado em teatro pela Universidade do Estado de SC, na sala térrea do Cibsc, à Praça XV de Novembro, 340, em Florianópolis-SC. ■

■ II ENCONTRO DAS ASSOCIAÇÕES ÍTALO-BRASILEIRAS DE SC - Dia 21 de março, no salão de eventos do Hotel Itaguaçu de Florianópolis, ocorreu o segundo encontro das associações italo-brasileiras de Santa Catarina. O evento, organizado pela União Italiana "Família Trentina" de Florianópolis e pelo Círculo Ítalo-Brasileiro de Florianópolis-SC, abordou o tema "Italianidade", com o objetivo de informar e esclarecer sobre questões re-

lacionadas às atividades das instituições italianas na jurisdição do Consulado da Itália para o Paraná e Santa Catarina e também sobre os direitos, deveres e responsabilidades dos cidadãos italianos aqui residentes. Depois dos pronunciamentos dos representantes oficiais, as associações tiveram oportunidade de expor suas atividades e informar sobre o trabalho desenvolvido em suas comunidades. Um dos objetivos foi, também,



DALL'INIZIO DELLA  
CRISI, L'ITALIA HA  
REGISTRATO UN  
INCREMENTO RECORD  
DEL 277% DEL VALORE  
DI CIBI E BEVANDE  
SEQUESTRATE  
PERCHÉ ADULTERATE,  
CONTRAFFATTE O  
FALSIFICATE. LA  
MAGGIORANZA CHIEDE  
INASPIMENTO  
DELLE PENE.

**C**on la crisi sono moltiplicate le frodi a tavola con un incremento record del 277 per cento del valore di cibi e bevande sequestrate perché adulterate, contraffatte o falsificate, per garantire la sicurezza alimentare.

È quanto emerge dall'indagine Coldiretti - (Confederazione Nazionale Coltivatori Diretti) sulla base dell'attività svolta dai carabinieri dei Nas nei primi nove mesi dal 2008 al 2014, a commento della importante operazione che ha portato al sequestro di diciotto tonnellate di alimenti scaduti, in cattive condizioni igienico sanitarie e privi di tracciabilità.

Le frodi a tavola - sottolinea la Coldiretti - si moltiplicano nel tempo della crisi soprattutto con la diffusione dei cibi "low cost" e sono crimini particolarmente odiosi perché si fondano sull'inganno nei confronti di quanti, per la ridotta capacità di spesa, sono costretti a risparmiare sugli acquisti di alimenti.

Gli ottimi risultati dell'attività di contrasto messa in atto dalla Magistratura e da tutte le forze dell'ordine impegnate confermano la necessità - continua la Coldiretti - di tenere alta la guardia e di stringere le maglie troppo larghe della legislazione a parti-



## Due italiani su tre hanno **paura** a tavola

re dall'obbligo di indicare in etichetta la provenienza della materia prima impiegata. Quasi due italiani su tre (65%) oggi hanno infatti paura a tavola perché ritengono che la

crisi abbia fatto aumentare i rischi alimentari mentre ben il 2% dichiara di esserne stato vittima, secondo una indagine Coldiretti/Ixe'.

Di fronte al moltiplicar-

si dei casi di frode e contraffazione alimentare quasi due italiani su tre (57%) chiedono - conclude la Coldiretti - che venga sancita la sospensione dell'attività. ■

■ A CADA TRÊS ITALIANOS, DOIS TÊM MEDO À MESA - DESDE O INÍCIO DA CRISE, A ITÁLIA REGISTROU UM INCREMENTO RECORD DE 277% NO VALOR DE ALIMENTOS E BEBIDAS APREENDIDAS DEVIDO A ADULTERAÇÕES OU FALSIFICAÇÕES. A MAIORIA PEDE PENALIDADES MAIORES. Com o advento da crise, as fraudes à mesa foram multiplicadas, com um incremento recorde de 277% no valor de alimentos e bebidas apreendidas por adulteração ou falsificação para garantia da segurança alimentar. É o que revela a pesquisa realizada pela Coldiretti (Confederação Nacional dos Produtores Diretos), tendo por base a atividade dos policiais dos Nas ("Nuclei Antisofisticazioni e Sanità") nos

primeiros nove meses do período compreendido entre 2008 e 2014, comentando a importante operação que levou à apreensão de dezoito toneladas de alimentos vencidos, em péssimas condições higiênicas e sanitárias e sem procedência de origem. As fraudes à mesa - enfatiza a Coldiretti - multiplicam-se em tempos de crise, sobretudo com a difusão de alimentos "low cost" e constituem crimes especialmente odiosos pois estão baseados no engano contra os que, devido à reduzida capacidade de compra, obrigam-se a economizar na compra de alimentos. Os bons resultados na atividade investigativa desenvolvida pela Magistratura e por todas

as forças envolvidas no processo confirmam a necessidade - prossegue a Coldiretti - de manter alta a vigilância e estreitar as malhas muito largas da legislação, a partir da obrigação de indicar na etiqueta a origem da matéria prima empregada. Com efeito, hoje, quase dois italianos a cada três (65%) têm medo à mesa porque acham que a crise aumenta os riscos alimentares, enquanto pelo menos 2% declara-se vítima, conforme uma pesquisa Coldiretti/Ixe. Diante a multiplicação de casos de fraude e falsificações alimentares, quase dois italianos a cada três (57%) pedem - conclui a Coldiretti - que seja determinada a suspensão da atividade. ■

# Uma diversa maneira de aprender

PROFESSORES SVILUPPANO METODI DI EDUCAZIONE  
ALIMENTARE SPECIFICI PER BAMBINI

**I**n classe, la crescita e l'apprendimento di un alunno possono andare ben oltre libri e quaderni. È partendo da questa idea che maestri della Scuola Materna hanno fatto partire un esperimento da condividere con i bambini in cui i tradizionali libri didattici sono sostituiti da piatti, pentole e ingredienti.

La trasformazione ha creato uno strumento educativo con il fine di esplorare il contenuto appreso a lezione, ma questa volta in un laboratorio di culinaria dentro la Fondazione. Secondo la direttrice della Scuola Materna, Magda Casarotti, le lezioni hanno stravolto tutto visto che hanno permesso un nuovo modo di lavorare con i bimbi. “Abbiamo lavorato dalla semplice conoscenza del proprio corpo tramite la percezione dei sapori per arrivare ad attività che coinvolgono la matematica, usando le proporzioni e le misure delle ricette”, ha detto.

Durante gli incontri l'apprendimento diviene pratica e la pratica diviene divertimento. Ad esempio è nel laboratorio di culinaria che i piccoli ricevono orientamenti sull'importanza del consumare legumi, frutta e verdura. Oltre ad imparare sane abitudini e i benefici di una buona alimen-

tazione. “Abbiamo anche un orto dove gli alunni tra i 2 e i 6 anni possono imparare a piantare, irrigare e raccogliere. Recentemente abbiamo raccolto il basilico da loro stessi piantato e che alla fine abbia-

mo usato per fare ricette italiane nel nostro laboratorio”.

Coordinati dagli educatori, la lezione di culinaria si tiene ogni 15 giorni e permette che i bambini preparino gli alimenti e addirittura li por-

tino a casa affinché i loro genitori li possano provare. In queste lezioni bambini e bambine scoprono nuovi sapori, l'abbinamento degli alimenti e le differenti forme di creare ricette con gli argomenti pro-



**UM JEITO DIFERENTE DE APRENDER - PROFESSORES DESENVOLVEM METODOLOGIAS DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR ESPECÍFICAS PARA AS CRIANÇAS** - Em uma sala de aula, o desenvolvimento e a aprendizagem de um aluno podem ir muito além dos livros e cadernos. Foi a partir deste pensamento que professores da Scuola Materna lançaram uma experiência produtiva para compartilhar com

as crianças: substituir os tradicionais livros didáticos por pratos, panelas e ingredientes. A transformação gerou uma ferramenta educativa com a finalidade de explorar o conteúdo aprendido em sala de aula, só que desta vez em um laboratório de culinária dentro da Fundação. Segundo a diretora da Scuola Materna, Magda Casarotti, as aulas têm sido transformadoras já que pro-

porcionam um novo jeito de trabalhar com as crianças. “Relacionamos com os alunos desde a questão básica de conhecer o próprio corpo por meio da percepção dos sabores até as atividades que envolvem a matemática, utilizando as proporções e medidas das receitas”, diz. Durante os encontros, o aprendizado acaba virando prática e a prática se transforma em diver-

são. É no laboratório de culinária, por exemplo, que os pequenos recebem orientações sobre a importância de consumir legumes, frutas e verduras. Além de aprenderem sobre práticas saudáveis e os benefícios da boa alimentação. “Nós temos ainda uma horta onde os alunos entre 2 e 6 anos aprendem a plantar, regar e colher. Recentemente colhemos o manjeri-

dotti ad ogni incontro.

Nel giudizio della direttrice Magda Casarotti, l'iniziativa della Scuola Materna ha dato positivi risultati. "Molte famiglie ci hanno trasmesso riscontri positivi.

Raccontano con entusiasmo il vedere i propri figli raccontare loro le esperienze fatte in laboratorio e a lezione. Tutto il lavoro insegnato è la prova che la culinaria non è solo per i grandi", afferma ancora.



FOTO: AGERIO FUNDACÃO TORINO



## Alunni della Scuola Materna imparano tre lingue giocando

Um, dois, três. One, two, tree. Uno, due, tre.

In questo modo, piano, piano, gli alunni della Scuola Materna della Fondazione Torino iniziano ad imparare fin da piccoli le tre lingue, portoghese, inglese e italiano. Si usano tecniche speciali per i bambini che hanno tra i 2 e i 5 anni al fine di imparare a leggere e scrivere, usando colori, numeri e forme. "Quanto prima il bambino entra in contatto con queste varie forme di comunicazione, più facile sarà l'apprendimento di altre lingue", spiega Magda Casarotti, direttrice della Scuola Materna.

Il contatto con le lingue fa divenire naturale la comunicazione con esse e la conoscenza di nuove culture. "Il bambino non è aperto solo ad altre forme di comunicazione, ma ad altre culture. Sono bambini preparati per il mondo. Con la lingua viene insieme l'aspetto culturale, bagaglio che apre un nuovo mondo", aggiunge Magda.

Per aiutare i bambini che sono agli inizi, una professoressa rimane in classe parlando agli alunni in due lingue. Un madrelingua italiana presenta la lingua nella miglior maniera agli studenti e, per completare, una professoressa di inglese aiuta i ragazzi in questa lingua. "La lingua entra a fare parte del mondo scolastico di questi bambini. Nel periodo in cui l'alunno resta nella Fondazione, le tre lingue divengono la normalità ed il passaggio tra le culture è molto semplice", conclude.

Equivalência no Brasil	Educação Infantil
Faixa Etária	2 a 5 anos
Idiomas	Português, Italiano e Inglês
Carga horária	22,5 horas/aula por semana
Opções de turno	Manhã, Tarde ou Integral
Atividades extracurriculares	Iniciação esportiva, ballet, judô, capoeira, futsal e ginástica artística.
Projetos Especiais	Mala de histórias, culinária, horta das crianças, jogos de integração, feira da cultura, festa da família.

ção que foi plantado por eles e que por fim utilizamos para fazer receitas italianas em nosso laboratório". Sob a coordenação dos educadores, a aula de culinária é realizada a cada 15 dias e permite que a garotada prepare os alimentos e até levem para casa para que os pais também possam experimentar. Nessas aulas, os meninos e meninas descobrem novos sabo-

res, as combinações dos alimentos e as diferentes formas de produzir receitas com os temas propostos a cada encontro. Na avaliação da diretora Magda Casarotti, a iniciativa

da Scuola Materna tem apresentado resultados positivos. "Várias famílias tem nos dado retorno muito positivos. Contam entusiasmas a ver o filho explicando as experiências

• *È così, piano, piano, che gli alunni della Scuola Materna, della Fondazione Torino, iniziano ad imparare fin da piccoli tre lingue: portoghese, inglese e italiano. ♦ É assim, bem devagar, que os alunos da Scuola Materna, da Fundação Torino, começam a aprender desde pequenos os três idiomas: português, inglês e italiano.*

adquiridas em laboratório e em sala de aula. Todo o trabalho ensinado é sinal que a culinária não é só para gente grande", completa. - **ALUNOS DA ESCOLA MATERNA APRENDEM TRÊS IDIOMAS BRINCANDO** - Um, dois, três. One, two, tree. Uno, due, tre. É assim, bem devagar, que os alunos da Scuola Materna, da Fundação Torino, começam a aprender desde pequenos os três idiomas: português, inglês e italiano. Técnicas especiais são utilizadas para as crianças, que têm entre 2 e 5 anos, aprenderem a alfabetização, com cores, números e formatos. "Quanto mais cedo a criança entra em contato com essas várias formas de se comunicar, mais fácil é o aprendizado de outros idiomas", explica Magda Casarotti, diretora da Scuola Materna. O contato com as línguas torna natural a comunicação em outros idiomas e o conhecimento de novas culturas. "A criança não está aberta somente a outras formas de comunicar, mas a outras culturas. São crianças preparadas para o mundo. Com o idioma vem a carga cultural, essa bagagem que amplia todo o universo", acrescenta Magda. Para dar suporte as crianças que estão no início da fase de aprendizagem, uma professora fica em sala de aula falando com os alunos em duas línguas. Uma madrelingua italiana leva o idioma mais aprimorado aos estudantes e, para complementar, uma professora de inglês dá o suporte do idioma aos alunos. "O idioma vem fazer parte do universo escolar dessas crianças. Durante o período em que o aluno está na Fundação, os três idiomas vão perpassando a rotina, e eles transitam entre as culturas de uma forma muito simples", completa a diretora. ■

● *Un momento della manifestazione degli Ncc (noleggio con conducente) a piazza Venezia, Roma, il 27 febbraio 2015. Il Campidoglio ha approvato una delibera che vieta agli Ncc che hanno preso la licenza fuori Roma di lavorare nella Capitale. Gli Ncc chiedono che delibera venga sospesa".* Foto ANSA/ETTORE FERRARI.



● *Sotto: una vista dell'opera d'arte 'Busto di Laocoonte' dell'artista italiano Gian Lorenzo Bernini in mostra nel 'Il Laboratorio del Genio. Bernini disegnatore' a palazzo Barberini, a Roma, il 10 marzo 2015. La mostra (fino al 24 maggio) dispone di più di 120 opere dell'artista italiano Gian Lorenzo Bernini.* Foto ANSA/ETTORE FERRARI.



● *La parte superiore del padiglione Italia in fase di costruzione presso il sito dell'Expo 2015 a Rho Pero, vicino a Milano, il 4 marzo febbraio 2015. L'Esposizione Universale Expo 2015 si svolgerà dal 1 Maggio - 31 Ottobre 2015.* Foto ANSA / UFFICIO STAMPA / MASCOLO.

● *La corsa plotone durante la "Strade Bianche 2015" da San Gimignano a Siena II Campo, il 7 marzo 2015, a Siena.* Foto ANSA / CLAUDIO PERI.



# A FORÇA JOVEM!

RUMO AO COMITES

Você cidadão italiano residente no Paraná e Santa Catarina, não deixe de exercer seu direito de voto - SUA CIDADANIA - no próximo mês de abril. Eleja os novos conselheiros do COMITES, entidade que representa a comunidade perante as instituições italianas.

Eu **Carlo Endrigo PERON**, sou candidato e peço o seu voto!

- **RENOVAÇÃO:** sangue novo no Comites, é preciso inovar e renovar com consciência;
- **TRADIÇÃO:** ítalo-brasileiro que honra e preserva a cultura italiana;
- **INFORMAÇÃO:** desde 1994 atuando continuamente como integrante da equipe da Revista bilingue Insieme;
- **CONHECIMENTO:** advogado, larga experiência em comunicação visual, desde criança ligado ao associativismo italiano;
- **ATIVIDADES:** I Conferência dos Jovens Italianos no Exterior (Roma 2008), um dos fundadores da Comissão Jovem do Comites PR/SC.

**PARA O VOTO SER VÁLIDO ASSINE UM "X" NA CHAPA E ESCOLHA ATÉ QUATRO CANDIDATOS DE SUA PREFERÊNCIA "DA MESMA CHAPA".**

**PASSE PARA FRENTE ESSA ONDA E AVISE SEUS AMIGOS.**

**MAIS INFORMAÇÕES: [www.rumoaocomites.com](http://www.rumoaocomites.com)**



T u t t i I n s i e m e

Outras informações sobre como votar, prazos para inscrição e a lista de todos os candidatos da chapa acesse:

[www.tuttiinsieme.com.br](http://www.tuttiinsieme.com.br)



Foto: Cláudia

VITÓRIA - ES

**FERNANDA COUTINHO**

fernanda@insieme.com.br

## GENTE & FATTI

# Santa Teresa, a primeira cidade italiana do Brasil

Uma demanda de ressarcimento feita pelo colono Francesco Merlo, em 28 de outubro de 1874 ao presidente da Província. Francesco Merlo pede ao governo o reembolso das despesas sustentadas para o seu deslocamento da Itália para a Colônia de Nova Trento, quantificadas em 122 florins, devido ao fato de que o contratante Pietro Tabacchi não as havia reembolsado como acordado. A solicitação foi aceita pelo Presidente da Província

em 26 de fevereiro de 1875.

O documento, do Arquivo Público do Estado, é uma prova de que Santa Teresa é a primeira cidade fundada por italianos no Brasil. No documento consta a seguinte informação: “Francesco Merlo, colono italiano estabelecido na Colônia de Santa Leopoldina, Distrito de Timbuhy ao longo da estrada de Santa Thereza (...)”. Esta estrada uniu Vitória a Cuieté, em Minas Gerais, construída entre 1848 e 1857 atravessando a Serra de Espi-

rito Santo seguindo o percurso do rio Timbuhy, onde se encontra Santa Teresa.

Desta descoberta deste documento confirma-se que o município sediou a primeira colônia de imigrantes italianos no Brasil, como também confirmado pelo Arquivo Público. Em 17 de fevereiro de 1874 chegou ao porto de Vitória o navio “La Sofia”, trazendo 388 imigrantes italianos, na maioria provenientes da província de Trento. Foram contratados por Pietro Tabacchi, proprietá-

rio da fazenda agrícola “Monte das Palmas”, em Santa Cruz. Mas a atividade não obteve bons resultados provocando insatisfação e revoltas por parte dos colonos. Alguns continuaram para as colônias oficiais do Sul do Brasil enquanto outros aceitaram a proposta do governo de Espírito Santo de instalarem-se na “Colônia Imperial de Santa Leopoldina”, sendo enviados ao Núcleo de Timbuhy, atual Município de Santa Teresa.

**Festeggiamento** - O docu-

REPRODUÇÃO AVULSA

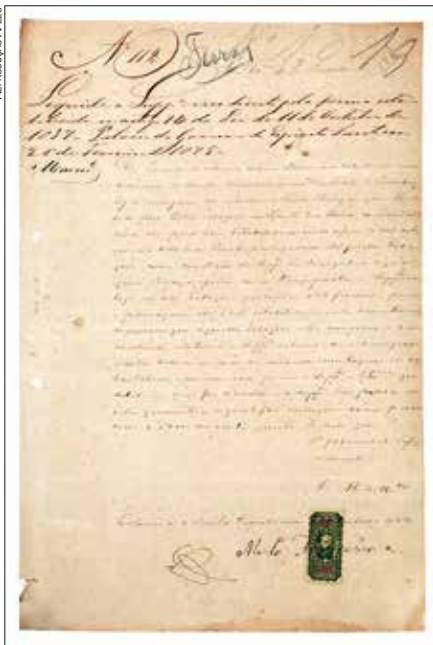


FOTO: ACERVO PESSOAL S. GASPARINI



**SANTA TERESA, A PRIMEIRA CIDADE ITALIANA DO BRASIL** - Um pedido de ressarcimento feito pelo colono Francesco Merlo encaminhado no dia 28 de outubro de 1874 ao presidente da Província. Francesco solicita do governo a restituição dos gastos que teve com a passagem da Itália à Colônia de Nova Trento, no valor de 122 florins, pelo fato de não ter sido reembolsado pelo con-

tratante Pietro Tabacchi. O pedido foi deferido pelo Presidente da Província em 26 de fevereiro de 1875. O documento, do Arquivo Público do Estado, é o que referencia Santa Teresa como a primeira cidade fundada por italianos no Brasil. No documento consta a seguinte informação: “Francesco Merlo, colono italiano estabelecido na Colônia de Santa Leopoldina, no Distrito de Timbuhy

à margem da estrada de Santa Thereza (...)”. Essa estrada interligava Vitória à Cuieté, em Minas Gerais, construída entre 1848 a 1857 e cruzava as serras capixabas seguindo o traçado do rio Timbuhy, onde se encontra a cidade de Santa Teresa. A partir da descoberta desse documento confirma-se que o município sediou a primeira colônia de imigrantes italianos do Brasil, de

acordo com o Arquivo Público. Em 17 de fevereiro de 1874 chegou ao porto de Vitória o navio “La Sofia”, conduzindo 388 imigrantes italianos provenientes, em sua maior parte, da província de Trento. Eles foram contratados por Pietro Tabacchi, que possuía a fazenda “Monte das Palmas”, em Santa Cruz. O empreendimento, porém, não prosperou, provocando descontentamentos e

mento è stato consegnato dal direttore dell'Archivio Pubblico Statale, Cilmar Franceschetto, al sindaco della città, Claumir Zamprognò, il 20 febbraio, in un evento per i festeggiamenti dei 124 Anni dell'Emancipazione Politica di Santa Teresa. Dal 20 al 22 febbraio, le strade del Centro Storico di Santa Teresa sono state invase da musica e differenti programmi culturali. L'assessore al Turis-

simo e Cultura di Santa Teresa, Murilo Vago ha sottolineato come la cultura italiana si mantenga viva nel comune. "La cultura italiana si può sentire ancora oggi nei nostri costumi, la culinaria, la forma di festeggiare e l'architettura. Questa prova (che la città è stata la prima ad essere fondata da italiani in Brasile), solo conferma ciò di cui noi eravamo già sicuri."

**Omaggio** – È stato reso omaggio alla scrittrice Sandra Gasparini con il Premio culturale "Fedeltà al Lavoro", assegnato dalla Camera di Commercio di Verona (Italia). Il riconoscimento è stato motivato per le sue attività nell'ambito culturale nello Stato di Espírito Santo e a Santa Teresa, sugli italiani e l'immigrazione. L'evento si è tenuto presso il Palazzo Gran Guardia Verona, dove sono convenute oltre 500 persone. È stato reso omaggio ad un centinaio di persone dell'Italia oltre a tre dell'estero, tra cui la scrittrice. Il suo libro "Santa Teresa – Viaggio nel Tempo" sta già arrivando alla terza edizione. "Mi è stato reso omaggio rappresentando i veronesi di Espírito Santo. Sono anche stata ricevuta, ad inizio anno, a Villa Franca di Verona dal sindaco Mario Faccioli insieme all'assessore alla cultura Maria Cardioli, luogo del mio bis-nonno Andrea Gasparini e del nonno Pedro Gasparini. A Villa Franca sono stata ricevuta nel salone comunale alla presenza di due scolaresche che mi hanno posto delle domande".

**All'italiana** - La Compagnia "Radici Città di Torino", della Società Italiana di Castelo ha partecipato, dietro invito il 7 febbraio scorso, al matrimonio celerato a Vila Velha di Filipe dos Santos Xavier e Karla Zangerolame, lei ex-membro del Radici. Il gruppo ha partecipato ai festeggiamenti del matrimonio con molto entusiasmo, permettendo agli invitati di conoscere un po' di più le tradizioni della cultura italiana.

**Per bambini** - La Società Italiana di Castelo - SIC parte a maggio con un corso di lingua italiana per bambini tra gli 8 e i 12 anni di età. Le lezioni si terranno nella sede dell'entità. **Balliamo?** La compagnia "Radici Città di Torino", il più importante gruppo di danze folcloristiche piemontese del Brasile ed uno dei primi tre nel mondo, sta recentemente dando delle possibilità ai nuovi partecipanti (dai 15 anni di età). Giovani bambini tra gli 8 ed i 12 anni hanno aderito al gruppo di ballo "È Bello Ballare". Le lezioni si tengono il martedì ed il giovedì dalle 17.30 alle 18.30 e sono gratuite. ■



● **Matrimonio all'italiana a Vila Velha.** Nella pagina a sinistra, il documento in cui il colono Francesco Merlo chiede il risarcimento del costo del suo biglietto di viaggio e l'omaggio alla scrittrice Sandra Gasparini (centro). ♦ Casamento à moda italiana em Vila Velha. Na página à esquerda, o documento em que o colono Francesco Merlo pede ressarcimento do valor de sua passagem e a homenagem à escritora Sandra Gasparini (centro).

revoltas por parte dos colonos. Um grupo seguiu para colônias oficiais do sul do Brasil enquanto outros aceitaram a proposta do governo do Espírito Santo para se instalar na "Colônia Imperial de Santa Leopoldina", sendo direcionados ao Núcleo de Timbuhy, no atual município de Santa Teresa. **COMEMORAÇÃO** - O documento foi entregue pelo diretor do Arquivo Público Estadual, Cilmar Franceschetto, ao prefeito da cidade, Claumir Zamprognò, no dia 20 de fevereiro, em evento pela comemoração 124 Anos da Emancipação Política de Santa Teresa. Dos dias 20 a 22 de fevereiro, as ruas do Centro Histórico de Santa Teresa foram tomadas por música e diversas programações culturais. O secretário de Turismo e Cultura de Santa Teresa, Murilo Vago, destacou como a cultura

italiana se mantém viva no município. "A cultura italiana pode ser percebida até hoje em nossos costumes, culinária, festejos, e arquitetura. A comprovação (de que a cidade é a primeira fundada por italianos no Brasil) só afirma uma certeza que nós, teresenses, já tínhamos". **NOTAS - HOMENAGEM** - A escritora Sandra Gasparini foi homenageada com o "Fedeltà al Lavoro", uma premiação cultural fornecida pela Câmara do Comércio de Verona, na Itália. A homenagem foi motivada por suas atividades em âmbito cultural no Espírito Santo e Santa Teresa, sobre italianos e imigração. A comemoração foi no Palácio Gran Guardia Verona, onde compareceram mais de 500 pessoas. Foram homenageados uns 100 da Itália e mais três do exterior, incluindo

a escritora. Seu livro "Santa Teresa – Viagem no Tempo" já está caminhando para a terceira edição. "Eu fui homenageada representando os veroneses no Espírito Santo. Fui também recebida, no início deste ano, em Villa Franca de Verona pelo Prefeito Mario Faccioli com a assessora da cultura Maria Cardioli, terra de meu bisavô Andrea Gasparini e avô Pedro Gasparini. Em Villa Franca fui recebida no salão da Prefeitura, com a participação de duas turmas de alunos que me fizeram perguntas". **À MODA ITALIANA** - Compagnia "Radici Città di Torino", da Società Italiana di Castelo, participou do casamento, em Vila Velha, dia 7 de fevereiro, a convite dos noivos Filipe dos Santos Xavier e Karla Zangerolame, ela ex-componente do Radici. O grupo participou das comemorações

do casamento com muita animação, os convidados puderam vivenciar um pouco da tradicional cultura italiana. **PARA CRIANÇAS** - A Società Italiana di Castelo - SIC está dando início a mais um curso de língua italiana para crianças com idade entre oito e 12 anos. As aulas são presenciais, na sede da entidade. **VAMOS DANÇAR?** A companhia "Radici Città di Torino", o principal grupo de danças folclóricas piemontesas do Brasil, e uma das três em todo o mundo, abriu recentemente oportunidade para novos participantes jovens (a partir de 15 anos de idade). Novos meninos e meninas de oito a 12 anos de idade também aderiram ao grupo de danças "È Bello Ballare". As aulas acontecem às terças e quintas-feiras, das 17h30min às 18h30min, e são totalmente gratuitas. ■

ELEIÇÃO COMITES:

# È L'ORA DI VOTARE

SOLO QUELLI CHE SI SONO ISCRITTI AL VOTO POTRANNO SCEGLIERE I RAPPRESENTANTI DELLA COMUNITÀ. MA CHI, QUANTI E DOVE SONO?

**I**n questa edizione piena di dubbi ed incertezze (si sa il numero degli italiani formalmente iscritti che possono votare ma non si riesce a sapere il numero di quelli che si sono preventivamente iscritti per esercitare codesto diritto richiedendo il materiale elettorale ai consolati), si parte per l'ultima tappa di un processo che è, anche, la più importante: gli italiani che vivono all'estero hanno tempo fino al 17 di aprile per far giungere al consolato della loro giurisdizione la busta contenente il voto. È sempre bene chiarire che, il termine ultimo per far sovrappiungere questo materiale al consolato è la suddetta data, il materiale elettorale che arriverà dopo non sarà considerato valido, anche se con timbro postale anteriore. La busta non verrà nemmeno aperta.

Però, per quelli che stanno partecipando alla competizione, il problema più grande non è nemmeno questo. Dopo la maratona (interrotta con il rinvio di dicembre scorso) che aveva sottoposto i candidati ad una corsa contro il tempo poi rivelatasi inutile, c'è all'orizzonte un'altra importante questione: i cittadini che hanno deciso di candidarsi potranno almeno sapere a chi rivolgersi per condurre la campagna elettorale? Insomma, in verità, ma chi sono questi elettori?

Al chiudere questa edizione, non c'era una risposta a questa domanda. C'era l'informazione che fornire i nomi di chi si era iscritto al voto (procedura normale

nelle precedenti elezioni) dipenderà, visto che non è definito in leggi e regolamenti, dell'avallo del garante della privacy – un burocrate rinchiuso nel suo ufficio romano. Al ricevere codesta domanda, al posto di decidere, il ministro degli Affari Esteri ha inviato tale domanda al

“garante” che, come in tutte le “sane” burocrazie, ha un termine molto lungo per poter pensare e decidere aumentando così, nel caso specifico, il caos che già sta caratterizzando, fin dall'inizio, questo processo elettorale.

È paradossale pensare che queste elezioni che, a causa dei

tanti rinvii (avrebbero dovuto essere realizzate nel 2009) avevano avuto a disposizione molto tempo per essere pensate, organizzate e realizzate alla luce del sole e, invece, fin da quando sono state convocate verso la metà dell'anno scorso, stanno venendo malamente portate avanti. Forse è per questo che in certe circoscrizioni consolari europee e altri posti, anche il rinvio dei termini al primo trimestre di questo anno non è riuscito a motivare le comunità italiane a...costituire gruppi che si presentassero a caccia del voto, tale è il disinteresse per i Comites di codeste circoscrizioni.

Tornando all'America del



**■ ELEIÇÃO COMITES: HORA DE VOTAR - APENAS OS QUE SE HABILITARAM AO VOTO PODERÃO, AGORA, ESCOLHER OS REPRESENTANTES DA COMUNIDADE. MAS QUEM SÃO, QUANTOS E ONDE ESTÃO ELES?** - Nesta eleição cheia de dúvidas e incertezas (sabe-se o número de italianos formalmente inscritos aptos a votar, mas não se consegue saber o número dos que sinalizaram previamente a intenção de votar, solicitando o material aos consulados), parte-se agora para a última etapa do processo que é, também, a principal: os italianos que vivem no exterior têm até o dia 17 de abril para fazer chegar ao consulado de sua jurisdição o envelope contendo o voto. É bom esclarecer, sempre, que o prazo é para o material estar no consulado; se ele chegar depois, mesmo que postado com antecedência, o voto não será considerado. Aliás, o envelope eleitoral

seguir será aberto. Mas, pelo menos para os que entraram na disputa, o problema maior não está aí. Depois da maratona (interrompida com o adiamento de dezembro último) que submeteu candidatos a uma corrida contra o relógio por nada nos meses precedentes, surge no horizonte uma outra questão relevante: os cidadãos que se dispuseram disputar o voto dos eleitores italianos em cada área consular poderão saber a quem se dirigir em campanha? Isto é: quem são, de verdade, os eleitores? A resposta era, até o fechamento dessa edição, desconhecida. Informava-se que o fornecimento dos nomes dos que se habilitaram ao voto aos candidatos (um procedimento que nas eleições anteriores era tranquilo) dependerá, já que não está definido em lei ou em regulamento, do OK do “garante della Privacy” - um burocrata fechado

em seu escritório romano. Questionado que foi, em lugar de decidir, o ministro italiano das Relações Exteriores endereçou a pergunta ao tal “garante” que, como também nas boas burocracias, tem bastante prazo para pensar e decidir aumentando, no caso específico, o caos que marcou este processo eleitoral desde o seu início. É paradoxal pensar que estas eleições que, em função de tantos adiamentos (deveriam ter sido realizadas em 2009) dispuseram de todo o tempo do mundo para serem pensadas, organizadas e realizadas à luz do dia e, no entanto, desde que foram convocadas em meados do ano passado, vêm sendo executadas aos tranços e barrancos. Talvez seja por isso que em algumas circunscrições consulares da Europa e alhures, mesmo o esticamento dos prazos para o primeiro trimestre deste ano não con-



Sud o meglio ancora, al Brasile dove vive la più grande comunità italiana del mondo, commenti indicano che sarebbero iscritti al voto di questa elezione tra il cinque e dieci per cento degli elettori di fatto formalmente iscritti all'Aire – il registro generale degli elettori italiani che vivono fuori dell'Italia, che attualmente conta su 400.000 nomi. Avremmo, quindi, 40.000 elettori qualificati per i 7 Comites (Porto Alegre, Curitiba, San Paolo, Rio de Janeiro, Recife, Belo Horizonte e Brasília).

Trovarli, contattarli, motivarli, informarli delle proposte, i progetti, le promesse – cose normali in qualsiasi campagna elettorale – è come



cercare un ago in un pagliaio di oltre 200 milioni di abitanti di un Brasile continentale.

Come già da noi informato nelle precedenti edizioni, nella maggior parte dei Comites che operano in Brasile vi è solo un gruppo a candidarsi, tutti di matrice PD - "Partido Democratico" ("Italiani in Brasile - Democratici nel Mondo"). Così è a Brasília, Recife e Rio de Janeiro, oltre a San Paolo, dove vi è anche una lista del CTIM - "Comitato Tricolore per gli Italiani nel Mondo". A Porto Alegre ci sono due liste; a Curitiba, che inizialmente si stava presentando solo una lista che raccoglieva le diverse tendenze, ne è ora apparsa una seconda al comando del deputato Renata Bueno che, di ultima ora, ha lanciato la candidatura del vice-governatore Cida Borghetti.

- *Il consigliere Massimiliano Dallarosa e, nella foto della pagina a destra, Neide De Pellegrin (destra) manda la richiesta alla consigliere e vice-governatore Cida Borghetti (centro), con Cantoni e il console Enrico Mora alla sua destra.*

- *O conselheiro Massimiliano Dallarosa e, na foto da página à direita, Neide De Pellegrin (direita) endereça pedido à conselheira e vice-governadora Cida Borghetti (centro), tendo Cantoni e o cônsul Enrico Mora à sua direita.*

seguì motivar as comunidades italianas à... formação de chapas, tamanha é a importância dos Comites para eles. Voltando à América do Sul, melhor, ao Brasil, onde vive a maior comunidade itálica do mundo, apostas indicam que estariam habilitados ao voto nesta eleição entre cinco e dez por cento dos eleitores de fato inscritos formalmente no Aire - o registro geral de eleitores italianos que vivem fora da Itália, que atualmente conta cerca de 400 mil nomes. Teríamos, então, cerca de 40 mil eleitores qualificados junto aos sete Comites em disputa (Porto Alegre, Curitiba, São Paulo, Rio de Janeiro, Recife, Belo Horizonte e Brasília). Achá-los, contatá-los e motivá-los, informando-os sobre propostas e promessas - coisa normal em qualquer campanha - é quase como procurar agulhas neste "palheiro" de mais de 200 milhões de habitantes de um

Brasil continental. Conforme já informamos em edições anteriores, na maioria dos Comites que operam no Brasil há apenas uma chapa concorrendo, todas elas com a matiz do PD - "Partido Democratico" ("Italiani in Brasile - Democratici nel Mondo"). Assim é em Brasília, no Recife, e Rio de Janeiro, além de São Paulo, onde concorre também uma lista do CTIM - "Comitato Tricolore per gli Italiani nel Mondo". Em Porto Alegre são duas as listas; em Curitiba, a chapa que deveria ter sido única, abrindo diversas tendências, enfrenta a concorrência comandada pela deputada Renata Bueno que à última hora lançou candidata a vice-governadora Cida Borghetti. REAÇÃO CONTRA INTERFERÊNCIA DE PARTIDOS NACIONAIS - Político por excelência é todo o processo eleitoral. A interferência direta de partidos políticos nacionais nas eleições dos Comites,

## Reazione contro l'interferenza dei partiti nazionali

Político per eccellenza è tutto il processo elettorale. L'interferenza diretta dei partiti politici nazionali nelle elezioni dei Comites, comunque, non è vista di buon occhio da molti, a partire dagli attuali consiglieri del Comites del PR/SC che hanno reagito alla notizia che la vice governatore dello Stato, Maria Aparecida Borghetti, ha deciso di candidarsi alla testa di un gruppo di ispirazione e orientamento del movimento "Passione Italia", della cognata e deputata italo-brasiliana Renata Bueno. In una lettera inviata a entrambe, il "Cavaliere della Repubblica Italiana" e consigliere Massimiliano Dallarosa, 88 anni, che non è candidato a queste elezioni, ha osservato che, "all'improvviso il Comites è divenuto l'oggetto dei desideri dei politici dell'"area brasiliana", con partiti nazionali direttamente coinvolti e persone che non sanno nulla delle necessità dei nostri fratelli italiani qui residenti". Alla sua posizione ha fatto seguito quella di un'altra consigliera - Neide De Pellegrin - che ha chiesto direttamente alla Borghetti che non lasciasse che i partiti politici brasiliani strumentalizzassero i Comites ed è divenuta come una presa di posizione pubblica del presidente dell'entità, Gianluca Cantoni, che ha denunciato che "purtroppo sì, c'è un'interferenza dei partiti politici brasiliani nell'elezione del Comites", che "la campagna elettorale sta venendo snaturata da alcune persone legate ai partiti politici brasiliani che entrano in contatto con gli elettori cercando voti per i loro affiliati" e che questa interferenza politico-partitaria include anche "minacce assurde come la perdita della cittadinanza italiana o la sospensione del passaporto per chi non voterà". Pubblicate sul portale della Rivista **insieme** (<[www.insieme.com.br](http://www.insieme.com.br)>), queste notizie non hanno ricevuto nessun tipo di risposta da parte di nessuno. ■

entretanto, não é vista com bons olhos por alguns, a começar pelos atuais conselheiros do Comites do PR/SC, que passaram a reagir desde que a vice-governadora do Estado, Maria Aparecida Borghetti, entrou em campo capitaneando uma chapa que tem inspiração e orientação do movimento "Passione Italia", da cunhada e deputada italo-brasileira Renata Bueno. Em carta dirigida às duas, o "Cavaliere della Repubblica Italiana" e conselheiro Massimiliano Dallarosa, 88 anos, que não é candidato nessas eleições, observou que "de repente, o Comites tornou-se objeto de desejo de políticos da 'área brasileira', com partidos nacionais envolvidos diretamente e pessoas que nada sabem a respeito das demandas dos nossos irmãos italianos aqui residentes." Sua posição foi seguida por outra conselheira - Neide De Pellegrin - que pediu

diretamente a Borghetti que não deixasse que os partidos políticos brasileiros instrumentalizem os Comites e eclodiu como uma tomada de posição pública do próprio presidente da entidade, Gianluca Cantoni, que denunciou que "infelizmente sim, está havendo interferência de partidos políticos brasileiros na eleição do Comites"; que "a campanha eleitoral está sendo desvirtuada por algumas pessoas ligadas a partidos políticos brasileiros, que entram em contato com os eleitores buscando os votos para seus filiados"; e que essa interferência político-partidária inclui até "ameaças absurdas como a perda da cidadania italiana ou a suspensão do passaporte para quem não votar". Publicadas no portal da Revista **insieme** (<[www.insieme.com.br](http://www.insieme.com.br)>), essas notícias não obtiveram nenhum tipo de resposta por parte da parte contrária. ■

## PANORAMA



DI / POR FABIO PORTA\*

**M**entre il Brasile vive una difficile situazione di crisi politica ed economica, il Parlamento italiano è impegnato nell'approvazione delle riforme della legge elettorale e del sistema bicamerale ed il Paese vede per la prima volta i primi segnali di una tiepida ripresa economica.

Curioso il destino di questi due "nostri" Paesi, quasi sempre attraversati da vicende alterne e a volte contrarie: in questi ultimi venti anni ho avuto modo di vivere contemporaneamente in Italia ed in Brasile; in questi anni l'Italia ha vissuto una lunga crisi economica accompagnata da ripetute crisi politiche ed istituzionali; il Brasile, dal "Piano Real" in poi, ha intrapreso una lenta ma vigorosa strada di crescita economica e di riduzione dell'inflazione, assestandosi tra le principali potenze economiche del Pianeta. Adesso le parte sembrano invertirsi nuovamente; nel 1994 si chiudeva la drammatica epoca di "Mani Pulite", il ciclone giudiziario che in pochi anni ha spazzato partiti e personaggi politici che per alcuni decenni avevano dominato la cosiddetta "Prima Repubblica".

In Brasile quegli anni sembrano invece riproporsi adesso, con una clamorosa inchiesta giudiziaria che per la prima volta in maniera così estesa sembra colpire una classe politica troppo spesso impunita. Anche le economie dei due Paesi sembrano vivere momenti diversi; il fantasma della stagnazione economica si affaccia sul Brasile e per la prima volta la disoccupazione torna a crescere; in Italia, invece, anche se timidamente l'economia dà i suoi primi segnali di crescita e la disoccupazione, anche se lentamente, pare arretrare. Con questo duplice scenario sullo sfondo, noi italiani del Brasile, innamorati e orgogliosi

di appartenere ad entrambe queste nazioni, affezionati al tricolore ma intimamente legati alla bandiera verdeoro, ci apprestiamo a rinnovare dopo oltre dieci anni dalle ultime elezioni gli organismi di rappresentanza dell'Italia nel mondo: i Comitati degli Italiani all'Estero e il Consiglio Generale degli Italiani all'Estero.

La percentuale di iscrizione alle liste elettorali degli italiani che vivono in Brasile è tra le più alte del mondo; la circoscrizione consolare di San Paolo è quella dove questa quantità, in valori assoluti e percentuali, ha battuto ogni record.

Non è un dato che ci soddisfa, essendo al di sotto del venti per cento e quindi lontana da una piena rappresentatività di quella che continuiamo a considerare la più grande collettività italiana fuori dall'Italia. È comunque un segnale positivo di partecipazione, considerando i tanti anni di assenza di elezioni e le continue proroghe e i ripetuti tagli finanziati ai programmi destinati agli italiani che vivono all'estero.

Consideriamo questi dati quindi come uno stimolo, un incoraggiamento a procedere nella strada del rinnovamento generazionale e nell'adeguamento di questi organismi al cambiamento della natura delle nostre comunità nel mondo. È per questo che il mio appello alle iscrizioni e quindi al voto è sincero e appassionato: partecipare in democrazia è sempre il primo passo per la costruzione del nostro futuro, individuando soluzioni e proponendo modifiche. Buon voto a tutti!

\* Fabio Porta è sociologo e Deputato eletto al Parlamento Italiano - Partito Democratico - Circoscrizione Elettorale all'Estero - America Meridionale (e-mail <porta\_f@camera.it> site <<http://www.fabioporta.com>>). ■

PANORAMA - Enquanto o Brasil vive uma situação difícil de crise política e econômica, o Parlamento italiano está empenhado na aprovação das reformas da lei eleitoral e do sistema bicameral e o País experimenta, pela primeira vez, os primeiros sinais de uma incipiente retomada econômica.

È curioso o destino desses "nostros" dois Países, quase sempre sacudidos por acontecimentos alternados e, às vezes, contrários: nesses últimos vinte anos alternei residência entre a Itália e o Brasil; nesse período a Itália viveu uma longa crise econômica, acompanhada por repetidas crises políticas e institucionais; o Brasil, desde o "Plano Real", percorreu uma lenta mas vigorosa estrada de crescimento econômico e de redução da inflação, colocando-se entre as principais potências econômicas do Planeta. Agora, as partes parecem inverter-se novamente; em 1994, encerrava-se a dramática era das "Mãos Limpas" - o ciclone judiciário que, em poucos anos, depurou partidos e personagens políticos que durante algumas décadas tinham dominado a assim chamada "Primeira República".

No Brasil, parece que aqueles anos estão sendo vividos agora, com uma clamorosa investigação judicial que, pela primeira vez de maneira assim ampla, parece golpear uma classe política com muita frequência impune. Também as economias dos dois Países parecem viver momentos diversos; o fantasma da estagnação econômica ameaça o Brasil e, pela primeira vez, o desemprego volta a crescer; na Itália, ao contrário, mesmo que timidamente, a economia dá os primeiros sinais de crescimento e o desemprego, ainda que lentamente, parece diminuir. Com esse duplo cenário de fundo, nós, italianos do Brasil, apaixonados e orgulhosos por pertencer a essas duas nações, aficionados do tricolor mas intimamente ligados à bandeira verde

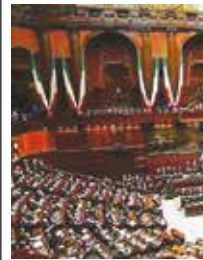
ouro, nos aproximamos para a renovação, depois de mais de dez anos das últimas eleições, dos organismos de representação da Itália no mundo: os Comitês dos Italianos no Exterior e o Conselho Geral dos Italianos no Exterior.

O percentual de inscrições nas listas eleitorais dos italianos que vivem no Brasil está entre os mais altos do mundo; a circunscrição consular de São Paulo é aquela cuja quantidade, em valores absolutos e em percentuais, bateu todos os recordes.

Estando abaixo dos 20% e, portanto distante de uma plena representatividade daquela que continuamos a considerar a maior comunidade italiana fora da Itália, não é esse um dado que nos satisfaz. Mas, de qualquer forma, é um sinal positivo de participação, considerando os tantos anos de falta de eleições e as continuadas prorrogas e o repetido corte nos orçamentos de programas destinados aos italianos que vivem no exterior.

Consideramos, assim, tais dados como um estímulo, um encorajamento a prosseguir na estrada da renovação das gerações e na adequação desses órgãos às mudanças da natureza de nossas comunidades no mundo. É por isso que o meu apelo às inscrições e, depois, ao voto é sincero e apaixonado: participar do jogo democrático é, sempre, o primeiro passo para a construção de nosso futuro, procurando soluções e propondo modificações. Bom voto a todos!

\* Fabio Porta é sociólogo e Deputado eleito ao Parlamento Italiano pelo Partido Democrático - Circunscrição Eleitoral do Exterior - América do Sul (e-mail <porta\_f@camera.it> site <<http://www.fabioporta.com>>). ■



ATTIVITÀ PARLAMENTARE

## Fabio

SPAZIO DEL QUALE IL DE

## AGENDA DEL

- ✓ **San Paolo, 5 febbraio:** Partecipazione alla Commissione Giovani del Comites;
- ✓ **San Paolo, 6 febbraio:** Riunione del Circolo del Partito Democratico con la partecipazione di Giacomo Fillibeck, Vice Segretario del Partito Socialista Europeo;
- ✓ **Roma, 9 febbraio:** Apertura Con-

- gresso Anamatra (Associazione Magistrati del Lavoro del Brasile), Università "La Sapienza";
- ✓ **Roma, 10 febbraio:** Incontro alla Camera dei Deputati con il Governatore dello Stato di Goiás, Marconi Perillo;
- ✓ **Berlino, 16 febbraio:** Conferenza su "Scuola italiana nel mon-

## ATTIVITÀ PARLAMENTARE

### ■ Progetti di legge

● Interviene in Commissione Affari Esteri come relatore degli accordi tra Italia e Messico in materia giudiziaria

● e di estradizione di condannati; ● Firmatario della proposta di legge del collega Iori sull'integrazione scolastica degli alunni immigrati e l'educazione interculturale nelle scuole italiane; ● Firmatario della proposta di legge presentata dal collega Ribau-

do sull'Istituzione di una Commissione di Inchiesta sulle "Poste italiane SpA". ■ **Interrogazioni e Mozioni** ● Presenta insieme alla collega Cimbro una interrogazione al Ministero degli Esteri sulla necessità di un adeguamento della normativa sui visti di studio; ● Sottoscrive una mozione parlamentare presentata dalla collega Pinna sulla grave situazione dei non-cittadini provenienti dalle Repubbliche di Estonia, Lituania, Lettonia; ● Aderisce all'intergruppo parlamentare "Uniti contro il Terrorismo". ■

TARE DEL DEPUTATO

Porta

PUTATO È RESPONSABILE



FOTO ALESSANDRA PARLAMENTAR

● Il deputato Fabio Porta e la deputata Renata Bueno con il Ministro della Giustizia, Andrea Orlando. ◆ O deputado Fabio Porta e a deputada Renata Bueno com o Ministro da Justiça, Andrea Orlando.

### DEPUTATO

do e identità europea" presso la Scuola "Leonardo da Vinci" di Wolfsburg;

- ✓ **Roma, 19 febbraio:** Conferenza Stampa sulla costruzione di un Monumento a Monsignor Romero, presso camera dei Deputati;
- ✓ **Roma, 26 febbraio:** Intervento di apertura al Congresso UNA-

IE (associazioni italiane nel mondo) su "associazionismo, emigrazione e università";

- ✓ **San Paolo, 27 febbraio:** Partecipazione agli incontri della delegazione del "Comitato italiani all'estero" del Senato, presso Fiesp e Camera di Commercio italo-brasiliana.

## PORTA (PD) DENUNCIA LA DOPPIA TASSAZIONE DELLE PENSIONI ITALIANE IN BRASILE E CHIEDE UNA RAPIDA SOLUZIONE AL MINISTRO PADOAN

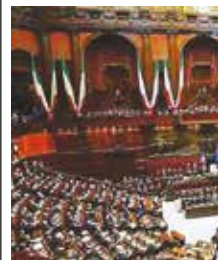
*In una lettera indirizzata ai Ministeri delle Finanze e degli Esteri e alle ambasciate brasiliana in Italia e italiana in Brasile, il presidente del Comitato Italiani nel mondo della Camera chiede la giusta tutela di migliaia di pensionati italiani in Brasile*

Il ritardo da parte delle autorità brasiliane e italiane nella composizione dell'annoso problema relativo alla doppia tassazione delle pensioni italiane pagate in Brasile, ha indotto l'On. Fabio Porta a scrivere una lettera di sensibilizzazione e di sollecitazione al Ministro dell'Economia e delle Finanze italiano Pier Carlo Padoan (lettera inviata anche al Ministero degli Esteri italiano e alle ambasciate brasiliana in Italia e italiana in Brasile) nella quale si illustrano i motivi del contenzioso, si suggeriscono le soluzioni e si chiede un rapido intervento. Nella lettera l'On. Porta stigmatizza la deplorabile situazione che da anni penalizza migliaia di pensionati italiani residenti in Brasile e che, sebbene teoricamente, di agevole soluzione, non riesce a trovare uno sbocco positivo e definitivo. Il problema - spiega il parlamentare del PD eletto nella Circoscrizione Estero - deriva da una interpretazione contrastante da parte delle autorità competenti (in particolare dei due Ministeri delle Finanze italiano e brasiliano) della convenzione contro le doppie imposizioni fiscali tra Italia e Brasile. Tale convenzione, ratificata nel 1980, pur prevedendo come normativa di base la tassazione delle pensioni private (quelle dell'Inps) nel solo Paese di residenza, contempla eccezioni, in merito ai limiti di imponibile e alla natura (previdenziale o assistenziale) della pensione, che consentono paradossalmente la tassazione concorrente o doppia tassazione, contravvenendo così - enfatizza l'On. Porta - al valore fondativo delle convenzioni contro le doppie imposizioni fiscali. Nella lettera il parlamentare spiega che la convenzione stabilisce all'articolo 18, comma 1, che l'ammontare delle pensioni che eccede nell'anno solare una somma pari a 5.000 dollari statunitensi è imponibile in entrambi gli Stati contraenti;

migliaia di pensionati italiani residenti in Brasile subiscono quindi su una parte delle loro pensioni un doppio prelievo fiscale che

in teoria dovrebbe essere evitato con il metodo indicato dall'articolo 23 della convenzione che sancisce che, se un residente del Brasile ricava redditi imponibili in Italia in base alla convenzione, il Brasile dovrebbe accordare sui redditi degli interessati una deduzione (o credito di imposta) pari all'ammontare dell'imposta pagata in Italia. In realtà - chiarisce il parlamentare - il doppio prelievo fiscale non è evitato perché il Brasile si rifiuta di concedere tale deduzione invocando l'articolo 19, comma 4, della convenzione che indica - in palese contrasto con l'articolo 18 succitato (e che il Brasile non riconosce) - che le pensioni pagate nel quadro del sistema di sicurezza sociale italiano ad un pensionato residente in Brasile sono imponibili soltanto in Brasile e non anche in Italia. Le diverse e contrastanti interpretazioni dell'accordo hanno innescato un contenzioso tra i due Stati che dura sin dall'anno 2000 e che ha penalizzato migliaia di nostri pensionati residenti in Brasile i quali vengono tassati due volte senza vedersi riconosciuto dal Brasile il diritto alla deduzione fiscale previsto dall'articolo 23 dell'accordo. (...) Il parlamentare segnala al Ministro Padoan che in risposta ad una sua interrogazione parlamentare del 19 luglio 2013 nella quale sollecitava una intesa tra i due Stati, l'attuale sottosegretario agli Esteri Mario Giro evidenziò che da parte italiana è stato ripetutamente prospettato alla controparte brasiliana il carattere prioritario delle problematiche relative alla doppia imposizione subita dai pensionati italiani residenti in Brasile che ricevono pensioni di fonte italiana, nonché la necessità di trovare urgentemente una soluzione alla questione.

La lettera si conclude con un invito a risolvere la questione in maniera definitiva, con un accordo tra i due Stati che dovrebbe essere finalmente siglato tra pochi mesi, nel corso della prossima riunione a Brasilia del consiglio di cooperazione italo-brasiliano. ■



ATTIVITÀ PARLAMENTARE

Renata

SPAZIO DEL QUALE IL DEP

# La deputata Renata Bueno discute sul caso Pizzolato con il Ministro della Giustizia italiano

“PIZZOLATO È L'UNICO TRA I CONDANNATI PER LO COSIDDETTO SCANDALO DEL MENSALÃO A NON TROVARSI IN BRASILE AVENDO, IN UNA MANIERA SCORRETTA, APPROFITTATO DELLA SUA DOPPIA CITTADINANZA ITALO-BRASILIANA”

“L'incontro con il Ministro Orlando è stato positivo e importante visto che ci ha lasciato con la speranza di una rapida soluzione del caso Pizzolato”. Questa è la dichiarazione della deputata italo-brasiliana Renata Bueno che, verso la metà di febbraio (il giorno 13), ha incontrato insieme al suo collega Fabio Porta, il Ministro della Giustizia Italiano Andrea Orlando presso la Camera dei Deputati per trattare sulla questione dell'extradizione di Henrique Pizzolato, ex direttore del Banco do Brasil e condannato a 12 anni e 7 mesi di reclusione per il cosiddetto scandalo del Mensalão. “Il Ministro ha ora 45 giorni a partire dalla sentenza della Corte di Cassazione (avvenuta il 12 febbraio) favorevole all'extradizione, per prendere una decisione, dopo aver sentito il parere del Pri-

mo Ministro” – spiega Renata Bueno. “Secondo lei non ci dovrebbero essere difficoltà ed è molto probabile che la decisione da parte della giustizia italiana di estradare Pizzolato arriverà”. La parlamentare, la quale già aveva manifestato la sua soddisfazione per la grande disponibilità espressa dal Ministro Orlando durante l'incontro è stata di nuovo convocata dal Ministro per il 9 marzo ed hanno ulteriormente approfondito la questione.

La situazione ha visto l'insorgere di altri due elementi. Prima di tutto, in diretto riferimento al caso Pizzolato, c'è stata una lettera formale di 21 senatori del PD con la quale si chiedeva al Ministro Orlando di opporsi all'extradizione. Il motivo addotto da questo gruppo di senatori è che l'Italia non può permettere che un cittadino debba scontare la sua pena in un Paese dove le condizioni carce-

rarie non rispettano la dignità delle persone. La deputata ha preso una dura posizione contro questa richiesta, sottolineando che “Pizzolato è

l'unico tra i condannati del Mensalão a non trovarsi dietro sbarre brasiliane e ciò solo perché ha scorrettamente approfittato della sua doppia cit-

Foto: Assessoria Parlamentare

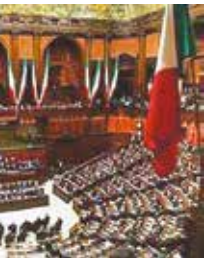


■ DEPUTADA RENATA BUENO DISCUTE CASO PIZZOLATO COM O MINISTRO DA JUSTIÇA ITALIANO - “O encontro com o Ministro Orlando foi importante e positivo, já que trouxe a esperança de uma rápida resolução do caso Pizzolato”. Esta foi a declaração da deputada ítalo-brasileira Renata Bueno que, na metade do mês de fevereiro (dia 13), reuniu-se, junto com o colega Fabio Porta, com o Ministro da Justiça Andrea Orlando na Câmara dos Deputados para tratar sobre a questão da extradição de Henrique Pizzolato, ex-diretor do Banco do Brasil, condenado

no Brasil a 12 anos e sete meses de prisão no caso do Mensalão. “O Ministro tem 45 dias, a partir da publicação da sentença da Corte de Cassação (proferida no dia 12 de fevereiro) a favor da extradição, para tomar uma decisão, após o parecer do primeiro ministro” – explica Renata Bueno. “Segundo ela não deveria haver nenhuma dificuldade e é bem provável que a decisão da justiça italiana de extraditar Pizzolato seja acatada”. A parlamentar que já tinha manifestado muita satisfação pela grande abertura e consideração demons-

trada pelo Ministro Orlando durante a conversa, já foi convocada novamente pelo Ministro com quem segunda-feira (dia 9 de março) se encontrou para ulteriores aprofundamentos e atuali-

zações. Dois elementos acabam de enriquecer o quadro. O primeiro, diretamente relacionado ao caso Pizzolato, é a carta formal através da qual 21 senadores do PD pediram ao ministro



ARE DEL DEPUTATO

**Bueno**

PUTATO È RESPONSABILE

tadinanza italo-brasiliana”. Ha aggiunto che “gli italo-brasiliani non possono accettare che uno di loro approfitti di ciò per sfuggire alla giustizia brasiliana”. “Fin dalla cattura di Pizzolato, in Italia, in

molti hanno creduto che l’eventuale negazione dell’extradizione potesse essere conseguenza dell’altra nota negazione all’extradizione, ma in questo caso di senso contrario, del condannato italiano per terrorismo Cesare Battisti, decisa alla fine del 2010. La recente (3 marzo scorso) determinazione della Giudice Federale a favore dell’extradizione di Battisti, a causa dell’annulla-

mento del visto permanente per stranieri concessogli, ha avvicinato le due azioni giudiziarie in corso tra i due paesi” – ha commentato la deputato che si dichiara felice per le ultime decisioni prese nei due paesi. “L’ultima decisione sul caso Battisti, seppur debba ancora affrontare tutti i gradi dei ricorsi consentiti, può essere letta come un tentativo da parte brasiliana di mitigare le complicate relazioni diplomatiche tra i due paesi e far sì che il governo italiano si orienti per l’extradizione di Pizzolato. Farò quindi tutto ciò che è in mio potere presso i governi, tanto italiano come brasiliano, affinché entrambi i condannati siano consegnati alle autorità competenti” – ha concluso. E il 9 marzo, riunendosi con il Ministro della Giustizia, ha iniziato a farlo.. ■

● *La deputata Renata Bueno con il ministro della Giustizia d’Italia, Andrea Orlando.*

*Nell’incontro si è parlato dell’extradizione di Henrique Pizzolato. ♦ A deputada Renata Bueno*

*com o ministro da Justiça da Itália, Andrea Orlando. No encontro foram tratados assuntos relacionados à extradição de Henrique Pizzolato.*

Orlando de se posicionar contra a extradição. O grupo de senadores argumentou que a Itália não pode permitir que um cidadão cumpra sua pena num País em que os presídios não respeitam as condições de respeito à dignidade da pessoa. A deputada posicionou-se com firmeza contra este pedido, salientando que “Pizzolato é o único entre todos os condenados do Mensalão a não estar preso no Brasil, somente por ter aproveitado impropriamente da sua dupla cidadania italo-brasileira”. Ela acrescentou que “os italo-brasileiros não podem aceitar que exatamente um deles desfrute da dupla cidadania para se subtrair à justiça brasileira”. “Desde a captura de Pizzolato na Itália, muitos acreditaram que a eventual negação de extradição pudesse resultar também da negação para o condenado por terrorismo na Itália, Cesare Battisti, decidida no final de 2010. A recente (dia 3 de

março) determinação da juíza federal a favor da deportação de Battisti, em razão da anulação da concessão do visto permanente para estrangeiro, aproximou ainda mais as duas ações judiciais que tramitam entre os dois países” – comentou a deputada, que se diz feliz pelas últimas decisões tomadas nos dois países. “A última decisão sobre o caso Battisti, apesar de ter ainda que enfrentar todos os graus de recurso, pode ser lida como uma tentativa por parte brasileira de mitigar as complicadas relações entre os dois países e levar o governo italiano no sentido da extradição de Pizzolato. Por isso, farei tudo o que estiver em meu poder nos governos italiano e brasileiro para que ambos os condenados sejam entregues às autoridades competentes” – concluiu a deputada. Ela começou a fazer quanto afirmado na reunião com o Ministro da Justiça, ocorrida dia 9 de março. ■

Foto: Divulgação



## ETICA

I talo-brasiliano nato a San Paolo, Antônio S. Damiani (58 anni) radicato nel Paraná è laureato in Ingegneria presso l’USP ma ultimamente la sua più grande preoccupazione è l’etica. Etica con il corpo, la politica, la finanza, nelle scelte sessuali, la religione ed in tutti gli aspetti della vita individuale e condivisa. Ha così deciso di scrivere un libro (“Etica – per un apprendista del cammino” - 340 pagine, editore digital Hotmart, R\$ 19,90) che è disponibile all’indirizzo <<http://www.hotmart.com.br/show.html?a=a2359254a>>. Secondo la presentazione dell’opera, si tratta di un libro che ci porta a ripensare alle nostre azioni quotidiane e a valutare quanto siano vicine ai nostri veri valori”. Damiani, figlio e nipote di immigranti italiani, si definisce “politicamente staccato dai partiti e filosoficamente universalista”. Oltre al portoghese, parla fluentemente inglese, spagnolo e italiano e porta avanti attività di executive e consulente di affari per imprese nazionali e internazionali.

■ ÉTICA - Ítalo-brasileiro nascido em São Paulo, Antônio S. Damiani (58 anos) radicado no Paraná é graduado em Engenharia pela USP mas sua preocupação ultimamente tem sido a ética. Ética com o corpo, na política, nas finanças, nas opções sexuais, na religião e em todos os aspectos da vida individual e compartilhada. Assim, resolveu escrever um livro (“Ética - por um aprendiz do caminho” - 340 páginas, editora digital Hotmart, R\$ 19,90) que está disponível no endereço <<http://www.hotmart.com.br/show.html?a=a2359254a>>. Segundo a apresentação da obra, trata-se de “um livro que nos instiga a repensar nossas ações cotidianas e avaliar quanto próximas elas estão de nossos autênticos valores”. Damiani, filho e neto de imigrantes italianos, define-se “politicamente apertidário e filosoficamente universalista”. Além do português, domina o inglês, o espanhol e o italiano e desenvolve atividades de executivo e consultor de negócios de empresas nacionais e internacionais. ■

# Senatori e deputati italiani visitano il Brasile

**D**eputati e Senatori italiani hanno partecipato, il 27 e 28 febbraio, a vari eventi a San Paolo. Il senatore Fausto Longo ha partecipato a tutti gli incontri. I visitatori sono stati alla USP – Università di San Paolo, dove, presso la Facoltà di lettere, hanno conosciuto il Dipartimento del corso di lingua italiana ed i suoi docenti, al Consolato italiano di San Paolo dove è stata presentata loro la situazione diplomatica per poi incontrare molte entità italiane nell'edificio Italia; il 27 sono poi andati all'Istituto Italiano di Cultura, nel Collegio Dante Alighieri e hanno pranzato con il presidente della Fiesp, Paulo Skaf;

hanno visitato la Camera di Commercio Brasile Italia e l'Istituto Culturale Italiano. Sabato 29 la comitiva parlamentare è andata a Caracas continuando la sua missione per i paesi dell'America.

**GOIÁS** - Il Governatore di Goiás Marconi Perillo si trovava a Roma e, in contatto con il senatore Fausto Longo, cercava di capire l'eventualità di opportunità per creare relazioni commerciali, tecnico scientifiche ed industriali tra Goiás e regioni italiane.

**CINEMA** – Gli italiani ed i loro discendenti hanno attivamente partecipato nella storia del cinema brasiliano. Una cinepresa tra le mani e la realizzazione di un sogno. È così che Mário Civelli è arrivato in

**SENADORES E DEPUTADOS ITALIANOS VISITAM O BRASIL** - Deputados e Senadores Italianos estiveram nos dias 27 e 28 de fevereiro participando de vários eventos na cidade de São Paulo. O senador Fausto Longo participou de todos os encontros. Os visitantes estiveram na USP – Universidade de São Paulo, onde, na Faculdade de Letras, conheceram o Departamento do curso de língua Italiana e seus docentes; foram ao Consulado da Itália em São Paulo, onde ouviram uma explanação sobre a situação da representação diplomática e depois se reuniram com várias entidades italianas no edifício Itália; estiveram, no dia 27, no Instituto Italiano de Cultura, no Colégio Dante Alighieri e almoçaram com o presidente da Fiesp, Paulo Skaf; visitaram a Câmara de Comércio Brasil Itália e o Instituto Cultural Italiano. No sábado, 29 a comitiva parlamentar viajou para Caracas continuando sua missão pelos países da

América. **GOIÁS** - O Governador de Goiás Marconi Perillo esteve em Roma e em contato com o senador Fausto Longo foi em busca de identificar oportunidades para a geração de relacionamento comercial, técnico-científico e industrial entre Goiás e regiões italianas. **CINEMA** - Os italianos e seus descendentes tiveram uma participação importante na história do cinema brasileiro. Uma filmadora na mão e a realização de um sonho. Foi assim que chegou Mário Civelli ao Brasil e, no município de Mairiporã, na Grande São Paulo, deu início ao seu sonho com a produção de vários filmes com a participação de grandes nomes do teatro brasileiro. O senador Fausto Longo, ao conhecer o projeto da Prefeitura de Mairiporã abraçou-o e está colaborando na viabilização da construção do Cine Park que vai resgatar a história e a arte deste italiano que acreditou no Brasil. **VISITAS** - O senador Longo continua suas

visitas às comunidades e entidades italianas no Brasil. Na última semana de fevereiro, visitou e se encontrou com as comunidades em Itapira, Pedreira e Jaguariúna. Em Pedreira reuniu-se com lideranças da comunidade italiana de vários municípios da região e conheceu o prédio da Sociedade Italiana que está sendo restaurado. Em Itapira encontrou-se com lideranças políticas e depois fa-

ha tenuto una riunione con i leader della comunità italiana di molti comuni della regione ed ha conosciuto il palazzo della Società Italiana che sta venendo restaurato. A Itapira ha visto i leader politici e poi ha parlato con gli italo-discendenti e gli italiani. Anche a Jaguariúna ha incontrato la comunità italiana, inaugurato una mostra di fotografie e partecipato ad una cena nella residenza dell'ex sindaco Gustavo Reis. Longo ha anche visitato Jundiá, Vinhedo e Am-

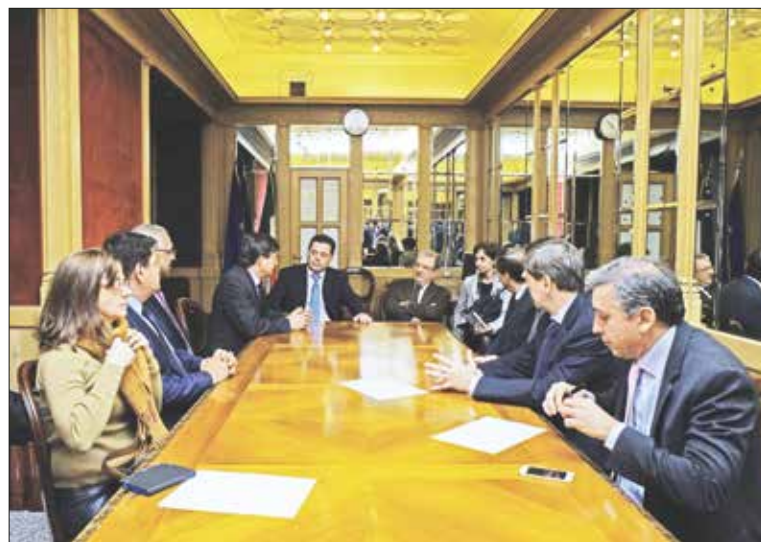


ATTIVITÀ PARLAMENTARE

Fausto

SPAZIO DEL QUALE IL SEN

**VISITE** - Il senatore Fausto Longo continua le sue visite presso le comunità e entità italiane in Brasile. Nell'ultima settimana di febbraio ha visitato ed ha avuto incontri con le comunità di Itapira, Pedreira e Jaguariúna. A Pedreira



● Il senatore Fausto Longo con membri della delegazione di politici italiani. Nell'altra pagina, immagini del seminario nel Centro Culturale Brasile-Italia, a San Paolo-SP e degli incontri con la comunità italiana di Vinhedo-SP e Amparo-SP. ♦ O senador Fausto Longo com integrantes da delegação de políticos italianos. Na outra página, imagens da palestra no Centro Cultural Brasil-Itália, em São Paulo-SP e dos encontros com a comunidade italiana de Vinhedo-SP e Amparo-SP.

visitas às comunidades e entidades italianas no Brasil. Na última semana de fevereiro, visitou e se encontrou com as comunidades em Itapira, Pedreira e Jaguariúna. Em Pedreira reuniu-se com lideranças da comunidade italiana de vários municípios da região e conheceu o prédio da Sociedade Italiana que está sendo restaurado. Em Itapira encontrou-se com lideranças políticas e depois fa-

lhou com os italo-discendentes e italianos. Em Jaguariúna também reuniu-se com a comunidade italiana, inaugurou uma exposição de fotos e participou de um jantar na residência do ex-prefeito Gustavo Reis. Longo visitou, também, as cidades de Jundiá, Vinhedo e Amparo, mostrando seu trabalho no parlamento italiano em benefício dos cidadãos que vivem na América do Sul. **CULTURA ITALIA-**



TARE DEL SENATORE

**Longo**

ATTORE È RESPONSABILE

parò, presentando il suo lavoro presso il parlamento italiano a favore dei cittadini che vivono nell'America de Sud.

**CULTURA ITALIANA** – Nella sua agenda il senatore Fausto Longo

ha anche incluso un giorno per incontrare membri della comunità italiana che portano avanti progetti culturali. Longo ha voluto conoscere cosa stanno producendo in Brasile affinché ciò possa integrare sempre più la comunità locale. Ha visto Bruno Giovanetti, scrittore e ricercatore di sto-

ria degli italiani qui in Brasile, con i rappresentanti del "Vivi San Paolo" e, anche, ha conosciuto il progetto del restauro del Teatro Italia, nel centro di San Paolo. La produzione dei film brasiliani e italiani è stato il tema dell'incontro con Èrika Bernardini e Carla Luzzati.

**PRIMO DISEGNO DI LEGGE** – Il senatore Fausto Longo ha visto il suo primo disegno di legge approvato e firmato dal Presidente della Repubblica Italiana. Da ora in avanti i due paesi possono sottoscrivere accordi di cooperazione per trasferire prigionieri tra di loro. I cittadini italiani condannati in Brasile potranno scontare la loro pena in Italia ed i brasiliani condannati in Italia potranno

essere trasferiti in Brasile. Secondo il senatore l'obiettivo è favorire la recupero sociale dei carcerati che potranno essere più vicini alle loro famiglie.

**ENTITÀ** – Il senatore Longo ha incontrato i direttori delle entità di rappresentanza di imprese di contabilità e contabili in Brasile – Sescon dove è stato ricevuto dal presidente Sérgio Approbato e dal super intendente Marcelo Zetune. Ha anche visitato il Consiglio Regionale dei Contabili dove ha discusso sull'incremento dell'intercambio tra queste entità e le loro omologhe italiane, sulla facilitazione per il funzionamento di imprese ed altre difficoltà riscontrate dagli italiani qui in Brasile e viceversa.

**INGEGNERI** – Il senatore Longo ha incontrato il presidente della Confederazione e Associazione degli Ingegneri Agronomi dello Stato di San Paolo, Angelo Petto Neto, accompagnato dall'ingegnere Nelson Matheus, discutendo sulla creazione del "Ingegneri Senza Frontiere". Entità in collaborazione con la FAO che dovrà operare in aree sottosviluppate del mondo per sviluppare l'agricoltura familiare in quei paesi.

**SEMINARIO** - Il senatore Fausto Longo ha tenuto un seminario nel Centro Culturale Brasile Italia, a San Paolo, avendo l'opportunità di parlare agli italo-discendenti sull'attuale momento politico italiano. ■



**NA** - Na agenda do senador Fausto Longo foi dedicado um dia para encontro com membros da comunidade italiana que desenvolvem projetos culturais. Longo quis conhecer o que eles estão produzindo aqui no Brasil e que possa integrar ainda mais a grande comunidade que aqui vive. Encontrou-se com Bruno Giovanetti, escritor e pesquisador da história dos italianos aqui no Brasil; com os representantes do "Vive São Paulo" e, ainda, conheceu o projeto de reforma do teatro Itália, no centro de São Paulo. A produção de filmes brasileiros e italianos foi o tema do encontro com Èrika Bernardini e Carla Luzzati. **PRIMEIRO PROJETO** - No senado italiano, o senador Longo teve seu primeiro projeto de lei aprovado e sancionado pelo presidente da Itália. A partir de agora os dois países já podem firmar acordo de cooperação

para a transferência de presos entre os dois países. Os cidadãos italianos condenados aqui no Brasil poderão cumprir suas penas na Itália e os brasileiros condenados na Itália poderão ser transferidos para o Brasil. Segundo o senador, a medida objetiva a ressocialização dos presos que poderão ficar mais próximos de suas famílias. **ENTIDADES** - O senador Longo encontrou-se com diretores de entidades representativas de empresas de Contabilidade e contabilistas no Brasil – Sescon, onde foi recebido pelo seu presidente Sérgio Approbato e pelo superintendente Marcelo Zetune. Esteve também no Conselho Regional de Contabilidade onde discutiu sobre um maior intercâmbio entre estas entidades e suas similares na Itália, bem como a facilitação para o funcionamento de empresas e outras dificuldades encontradas por italianos aqui



no Brasil e vice-versa. **ENGENHEIROS** - O senador Longo esteve com o presidente da Confederação e Associação dos Engenheiros Agrônomos do Estado de São Paulo, Angelo Petto Neto, acompanhado do engenheiro Nelson Matheus, quando discutiu-se a criação do "Engenheiros Sem Fronteiras". Essa entidade, em par-

teira com a FAO, deverá atuar em regiões carentes do mundo para desenvolver a agricultura familiar nestes países. **PALESTRA** - O senador Fausto Longo fez palestra no Centro Cultural Brasil Itália, em São Paulo, quando teve oportunidade de falar para italo-descendentes sobre o atual momento político da Itália. ■



CURITIBA

**LUIS MOLOSSI**

molossi@insieme.com.br

f www.luismolossi.com

**CULTURA**  
*Italiana no Brasil*

**L**e pssime condições de vida nelle Colonie Alessandra e Nova Itália fecero si che molti immigranti risalissero la Serra, meno di un anno dopo il loro arrivo in Brasile, con i loro carretti in un viaggio di alcuni giorni lungo la Strada Graziosa, ciò fin dal 1878, aiutati da Padre Angelo Cavalli (Insieme 176-08/2013). Non avendo molte risorse e a causa degli alti costi per dare ospitalità a tutte quelle persone, il governo cercò di obbligarli

ad accettare terre nella Colonia Antônio Rebouças, Timbotuva/Campo Largo ma l'offerta non fu accettata a causa della distanza con il villaggio. Così, come rappresaglia, il governo centrale tagliò i contributi alle famiglie, nella loro maggior parte vicentini, che vennero marchiati come "ribelli". Ciò li obbligò a usare il poco che avevano per comprare terra, costruendovi delle capanne, usando rami di albero che ben presto si trasformarono in case di legno. Alcune fami-

glie ricevettero delle aree da 5 a 10 ettari di terra, dietro il pagamento di circa 3 lire a ettaro, così come registrato dai libri di Padre Pedro Colbacchini (Insieme 168-01/2013).

Il luogo era chiamato Água Verde a causa della vegetazione e del muschio verde che nasceva sotto l'acqua. Colonia privata fondata nel 1878 venne installata in un'area che apparteneva al Consiglio Comunale. Alcune pubblicazioni indicano in 36 i nuclei familiari e 166 il primo numero di persone pioniere. Una petizione fatta nel febbraio 1879

che chiedeva sussidi per poter comprare semi e la costruzione di case ci permette di identificare le famiglie che vi si erano stabilite: Costa, Bobbato, Tommasi, Gabardo, Todeschini, Mello, Cunico, Paula, Basso, Spolatore, Marbella, Bonin, Giuseppe, Paselo, Moletta, Maragno e Colodel, molte nominate nel monumento davanti al cimitero di Água Verde, con dati del 1890. Il quartiere contava anche con il Savoia Football Club, il Circolo Ypiranga e l'oggi giorno famoso Club Atlético Paranaense, la Piazza Maria Polenta, in realtà

**DANTAS - A COLÔNIA QUE VIROU BAIRRO ÁGUA VERDE** - As condições adversas das Colônias Alessandra e Nova Itália fizeram com que muitos imigrantes subissem a serra, menos de um ano após chegarem ao Brasil, com suas carroças e por vários dias pela Estrada da Graciosa; isso a partir de 1878, recrutados pelo Pe. Angelo Cavalli (Insieme 176-08/2013). Não havendo muitos recursos e diante dos altos custos das hospedarias o governo tentou forçá-los a aceitarem terras na Colônia Antônio Rebouças, Timbotuva/Campo Largo, mas a oferta foi recusada pela distância da vila. O governo provincial, em represália, cortou o sustento das famílias, em sua maioria vicentinos, que ganharam a fama de "rebeldes". Isso os obrigou a usar o pouco que tinham para comprar os terrenos, construindo cabanas no local, com ramos de árvores, que logo viraram casas de madeira. Cada família recebeu uma área de cinco a dez hectares de terra, mediante o pagamento de, cerca, três liras por hectare de acordo com os registros do Pe. Pedro Colbacchini (Insieme 168-01/2013). O local era chamado Água Verde por causa da vegetação e do limo verde que nascia por baixo da água. Colônia particular, fundada em 1878, foi implantada em área que pertencia a Câmara Municipal.



Algumas publicações indicam serem 36 núcleos familiares e 166 o número de pessoas pioneiras na colônia. Um abaixo-assinado feito em fevereiro de 1879, pedindo auxílio para compra de sementes e construção de casas, identifica famílias ali estabelecidas: Costa, Bobbato, Tommasi, Gabardo, Todeschini, Mello, Cunico, Paula, Basso, Spolatore, Marbella, Bonin, Giuseppe, Paselo, Moletta, Ma-



• La "Capelinha" di Água Verde nel 1952 e attualmente, circondata da palazzi. A sinistra e a destra, dettagli di un passato che ancora oggi sopravvive nel quartiere. In bianco e nero, la "Accoglienza dell'immigrante". Molossi e Leila Alberti durante il lancio del libro di Moletta e Palú. ♦ A "Capelinha" da Água Verde em 1952 e atualmente, cercada de prédios. À esquerda e à direita, detalhes de um passado que ainda sobrevive no bairro. Em preto e branco, a "Hospedaria do Imigrante". Molossi e Leila Alberti no lançamento do livro de Moletta e Palú.

ragno e Colodel, muitas constando no monumento em frente ao cemitério da Água Verde, com dados de 1890. O bairro contava também com o Savoia Futebol Clube, o Clube Ypiranga e o hoje famoso Clube Atlético Paranaense, a Praça Maria Polenta, na verdade Tortato, os Baggio, Bettiga, Cavichiolo, Brunetti, Derosso e Fruet (do ex e atual prefeito da cidade). Outra referência é a "Capelinha", situada

na Av. Água Verde, esquina com República Argentina, obra do casal Luigi Moletta e Anna Bordignon. Ela, muito devota e piedosa criou a tradição e ambos ficaram conhecidos como o "Casal da Capelinha". Com o passar das décadas, o natural crescimento desta região fez com que as famílias que ali plantavam seu sustento fossem obrigadas a procurar novas áreas mais afastadas. O desenvol-



Tortato, i Baggio, Bettega, Cavi-chiolo, Brunetti, Derosso e Fruet (dell'ex e attuale sindaco della città). Altro punto di riferimento è la "Capelinhã", posta nell'Avvenida Água Verde, incrocio con República Argentina, opera dei coniugi Luigi Moletta e Anna Bordignon. Lei, molto devota e donna di grande pietà creò la tradizione e entrambi erano conosciuti come i "Coniugi della Cappellina". Con il passare dei decenni, la naturale crescita della zona ha fatto sì che le famiglie che lì piantavano il necessario per il loro sostentamento fossero obbligate a cercare nuove aree più lontane.

La crescita urbana iniziò ad eliminare le caratteristiche della colonia e, oggi, vediamo enormi palazzi moderni dove, un tempo, ebbe inizio una nuova vita per gli immigranti.

*Ha collaborato a questa edizione Susete Moletta (Insieme 158 - 01/2012), autrice di due importanti libri sull'immigrazione italiana ("Da Itália Para o Brasil" e "Italianos no Novo Mundo"), cugina di Ricardo Bonat Taborda Ribas, mio grande amico dei tempi della gioventù il quale sempre ricordava nonna Laura Moletta (1904-1982); la sua famiglia mi chiamava 'gringo', a causa delle mie origini "straniere", ossia della colonia italiana di Nova Bassano-RS, fondata più avanti da Padre Colbacchini. E le visite alla Cappellina erano frequenti senza comprenderne esattamente l'importanza per la storia dell'immigrazione. (Continua) ■*



vimento urbano foi eliminando as características da colônia e, hoje, vemos enormes prédios modernos naquele que, um dia, foi o início de uma nova vida para os imigrantes. Colaborou nesta edição Susete Moletta (Insieme 158 - 01/2012), autora de 2 livros importantes sobre a imigração italiana ("Da Itália Para o Brasil" e "Italianos no Novo Mundo") e que é prima de Ricardo Bonat Taborda

Ribas, meu amigo de tempos da juventude, que sempre lembrava da nonna Laura Moletta (1904-1982); sua família me chamava de 'gringo', devido às minhas origens 'estrangeiras' da colônia italiana de Nova Bassano-RS, fundada mais tarde pelo Pe. Colbacchini. E as visitas à capelinhã eram frequentes sem uma noção exata de sua importância para a história da imigração. (Continua) ■

## DANTAS

### La Colônia che la ze Diventà Quartier Nobile

Le cative condission dele colònie Alessandra e Nova Italia la zò vissin al mar, le ga fato con che tanti imigrati i fusse ndai via, ndando su per le montagne, manco de un ano dopo che i gera rivai al Brasile, con le sue carete e par diversi giorni ntea Strada dea Graciosa; questo dal 1878, reclutai dal Prete Angelo Cavalli (Insieme 176-08/2013). No i gavea mia tante rissorse e col grande costo dela dimora, el governo el ga proà costringerli a ndar stare ntele tere dea Colônia Antonio Rebouças, Timbotuva/Campo Largo, ma l'oferta no la ze mia stada acetà par Lori, perché l'era distante dea sità. El governo provinsiale, per rivinsita, el ga taglià el sostegno dele fameie, squasi tute Vicentine, che le ga ciapà la fama de "ribeli". Con questo i ze stai costreti a guastare (magnar fora) el poco che i gavea par comprarse la tera e par farse su le capane ntel posto, prima con rami de piante, che ben presto le se ga trasformà in case de legno. Par fameia ze sta venduo un toco de 5-10 etari de tera, col pagamento de serca tre lire per etaro, secondo quel che ga lassà scritto el Prete Colbacchini (Insieme 168-01/2013).

El posto el ze stà batedà de Água Verde parché ghe gera tante piante e anca par via del slipigo verde che l' nassea soto l'acqua. Colônia particular, la ze stà fondada ntel 1878, nte una zona che a gera dea Càmera del Paese. Alcune scritture le dise che le gera 36 fameie e 166 le persone ntela prima colônia. Una petission fata ntel mese de febraro del 1879, par giutar a comprare somense e far su le so case, la ga i nomi dele fameie li stabilie: Costa, Bobbato, Tommasi, Gabardo, Todeschini, Mello, Cunico, Paula, Basso, Spolatore, Marbella, Bonin, Giuseppe Paselo, Moletta, Maragno e Colodel. Tante de queste che le ga i nomi scriti su ntel monumento davanti el cimitero del Agua Verde, con dati del 1890. Ntel quartier ghe zera anca el Savoia Calcio Club, l'Ypiranga Club e el incó famoso Clube Atlético Paranaense, la Piassa Maria Polenta, infati Tortato e tanti altri cognomi come Baggio, Bettega, Cavi-chiolo, Brunetti, Derosso e Fruet (ex e attuale sindaco dea sità).

Altro riferimento la ze la Ceseta, spostada ntea Via Água Verde, ntel àngolo co la Via República Argentina, un laoro del paro Luigi Moletta e Anna Bordignon. Ela, molto devota e pietosa la ga creà la tradission e luri due i gera cognossisti come "El Paro dea Ceseta." Ntel corso dei ani, el quartier el ga bio una granda crèssita, natural de questa region e le fameie che li le impiantava le soe verdure le ze stade costrete a cercarse altri posti pi distanti. El sgrandimento dea sità ga finio fora con le caratteristiche dea colônia e incó vedemo grataceli moderni ntel posto che una volta el zera stà el scominzio de una nova vita par tanti imigranti.

Me ga giutà nte questa edission Susete Moletta (Insieme 158-01/2012), che la ga scritto due importanti libri sora la imigrassion italiana e la ze anca cusina de Ricardo Bonat Taborda Ribas, me amigo dei tempi quando gèrimo pi giovani, che sempre se ricordava de so nona Laura Moletta (1904-1982); quei dela so fameia i me ciamava 'gringo', par via dea mia origine 'straniere' dea colônia italiana de Nova Bassano-RS, fondata dal Prete Colbacchini. E le nostre visite a la cieseta le gerano frequenti, senza saverlo ben dea soa importanza par la storia dea imigrassion (continua). ■



**J**osé Declero Pedrotti, venditore, nato a Três Passos-RS, figlio di Albino Mário Pedrotti e di Itália Copetti, sposato con Íris Helena Eickoff, fratello di Eugênio Luiz, Luiz Osmar, Geraldo, Maria Júlia, Itália Ivani e Vera Lúcia, dice:

“L’Italianità è una sommatoria di esperienze affinché i nipoti scrivano la storia quando noi non ce la facciamo più. Portiamo con noi il fattore ancestrale. Con la nostra individualità depositiamo la saggezza delle esperienze di quelli che ci hanno preceduto.

La mia italianità ha voglia dei grandi spazi, di mari agitati e di grandi distese. Viaggerei sempre. Ho nostalgia di tornare. Sogno percorsi da andare. La contraddizione mi accompagna non per fuggire dalla solitudine ma per il puro piacere di essa.

Mi danno piacere i lunghi silenzi per meditare, pensare e leggere. Non resto solo, ma collegato all’universo silenzioso. L’italiano che è in me arriva da lontano. Ha viaggiato con i miei nonni per le acque atlantiche. Ha visto pleniluni immensi bagnarsi nelle notti chiare. Ha pianto cadaveri scivolando tra acque e cieli, fasciati nel sudario marino, navigando tra le braccia di Dio. Ha visto bambini nascere sulla navi della speranza. La vita che rinasce ogni giorno, indifferente a ciò che le accade intorno. Dolci occhi di madri scrutando l’orizzonte, cercando le lonta-

ne luci dell’America. Dove sarà questa Mèrica?. Occhi e menti viaggiavano più veloci che la lentezza delle navi. Un dualismo di speranza e paura invadeva le anime di questi eroi che andavano verso l’ignoto. Speranza e paura crescevano, con la nostalgia di un porto che restò piangendo per il mai più o il forse, un giorno. E la nave, indifferente, continuando per la sua strada. Una malattia dolorosa pervadeva l’essere. Solo la preghiera li poteva confortare. Ma l’allegria è alla base dell’identità della nostra gente. Cantavano, cantavano il mare e l’America, abbracciati ascoltavano.

L’italiano che è in me è quello delle grandi distese gaúche. Bevendo il maté nelle lunghe notti, ascoltando le raffiche del minuano (un vento, ndt) scendendo la mistica catena di montagne. La pampa (la distesa, ndt) colorata di bianco. La fredda notte. Tutto raccolto. E l’italiano, immaginando ascoltava il forte canto di quel vento rude. Vicino al fuoco tremava immobile, ascoltando storie che il tempo aveva rimpolpato. La nonna raccontava, estasiata, come l’Etna, il vulcano che risveglia l’Italia, la pervadesse di fascino e paura durante la sua infanzia. Lo vide per l’ultima volta a 8 anni ed ai 96 ancora ricordava la sua caratteristica silhouette.

Nell’infanzia sentiva le sue storie senza sapere che la bambina, nonna Magdalena Coracini Copetti, non ave-



# L’ITAL

## CHE È (C’È) IN TE

■ DI / POR FREI ROVILIO COSTA (IN MEMORIAM)

va il pane. Il fantasma della fame la accompagnò dalla nascita alla nave della diaspora. Questa realtà si mantenne nei rituali di mia mamma che divideva lo scarso pane per non farlo mancare a nessuno. Ho nostalgia della povera tavola della mia infanzia, così ricca di significati e ricordi.

La fede è nel DNA della mia italianità, segnata dalla vita e dagli esempi, soprattutto quelli di mia moglie Iris Eickoff. La fede è stata la bussola che ha condotto i nostri avi attraverso i mari dell’incertezza verso

lo sconosciuto. L’italianità è in tutto il mio essere – gusti, sapori, tendenze, qualità... Di lei ho ereditato l’attaccamento alle persone che mi piacciono. E con saggezza la vita mi ha dato Iris e le figlie Raquel, Débora, Desire e Janaína, le quali, con i nipoti, esprimono una rinnovata italianità. Le navi sono tornate nei loro antichi porti ma l’italianità è rimasta, con il misticismo dell’andare e cantare. Al sentirli tutti diranno: “Sono gli italiani. Loro hanno la musica nell’anima e nel cuore”. ■





POTY LAZAROTO - PAINEL EM AZULEJOS NO LARGO DA OROBITA - CURITIBA-PR / FOTO DESIDERIO PERON / ARQUIVO REVISTA INSIEME

“ *O italiano que está em mim veio de longe. Viajou com meus avós pelas águas transatlânticas. Viu luas imensos banharem-se na placidez de noites claras. Chorou cadáveres patricios deslizando entre águas e céus, amortalhados no sudário do mar, singrando aos braços de Deus da esperança.* ”

bini nascendo no cruzeiro da esperança. A vida que renasce a cada dia, indiferente aos temores do momento. Olhos doces de mãe perscrutando horizontes, buscando as luzes longínquas da América. *Dove sarà questa Mèrica?* (Onde estará essa América?) Olhos e mentes viajavam mais rápidos que a lentidão dos navios. A dualidade de esperanças e medos invadiam a alma desses heróis, rumando ao desconhecido. Esperanças e temores se avolumavam, com saudades de um porto que ficou chorando o nunca mais ou o talvez um dia. E o navio, indiferente, seguia seu rumo. Uma morbidez dorida dominava as entranhas do ser. Só a *preghiera* os podia recompor na incerteza. Mas a alegria é base da identidade da nossa gente. Cantavam, cantavam; o mar e a América, abraçados, escutavam.

O italiano que está em mim é o do pampa gaúcho. Mateando solito, nas noites grandes, ouvia o minuano galopando, descendo a mística cordilheira. O pampa, tingido de branco. A noite gelada. O mundo encolhido. E o italiano, cismando, escutava o cantar bravo daquele vento rude. Junto ao fogo tiritava imóvel, ouvindo histórias que o tempo foi avivando. A *nona* contava, embevecida, como o Etna, o vulcão que acorda a Itália, a

encheu de fascínio e medo em sua infância. Ela o viu última vez aos oito anos, e aos 96 anos ainda acariciava aquela longínqua silhueta.

Na infância ouvia suas histórias, sem saber que a menina, *nona* Magdalena Coracini Copetti, não tivera pão. O fantasma da fome a acompanhou do berço ao navio da diáspora. Esta realidade manteve-se no ritual de minha mãe, que repartia o escasso pão, para não faltar a ninguém. Tenho saudades da mesa pobre de minha infância, tão rica de significados e lembranças.

A fé está no DNA de minha italianidade, marcada pela vida e pelos exemplos, sobretudo os de minha esposa Íris Eickoff. A fé foi a bússula que conduziu nossos antepassados pelos mares da incerteza rumo ao desconhecido. A italianidade penetra todo meu ser – gostos, sabores, tendências, qualidades... Dela herdei o apego às pessoas de quem gosto. E a vida, sabiamente me deu a esposa Íris, e as filhas Raquel, Débora, Desire e Janaína, as quais, com os netos, expressam renovada italianidade. Os navios retornaram a seus antigos portos, mas ficou a italianidade, com a mística de andar e cantar. Ao ouvi-los todos dirão: “São os Italianos. Eles têm a música na alma e no coração” ■

# IANO

**O ITALIANO QUE É (ESTÁ) EM VOCÊ** - José Declero Pedrotti, vendedor, nascido em Três Passos-RS, filho de Albino Mário Pedrotti e de Itália Copetti, casado com Íris Helena Eickoff, irmão de Eugênio Luiz, Luiz Osmar, Geraldo, Maria Júlia, Itália Ivani e Vera Lúcia, declara:

“A Italianidade é um acúmulo de experiências para os netos escreverem a história quando a caneta nos cair da mão. Levamos conosco a ancestralidade. Com o toque individual, depositamos a sabedoria das experiências dos que nos precederam no sacrário do coletivo.

A minha italianidade tem volúpia de

amplidões, de mares revoltos e de largo pampa. Estaria sempre viajando. Tenho saudades de voltar. Sonho roteiros para andar. A contradição viaja comigo, não para fugir da solidão, mas pelo prazer dela.

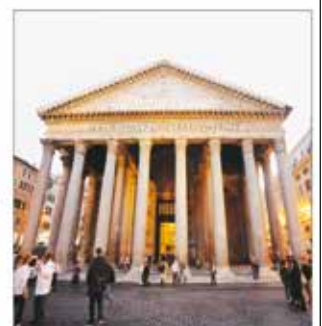
Aprezem-me longos silêncios para meditar, pensar e ler. Não fico só, mas ligado ao universo silencioso. O italiano que está em mim veio de longe. Viajou com meus avós pelas águas transatlânticas. Viu luas imensos banharem-se na placidez de noites claras. Chorou cadáveres patricios deslizando entre águas e céus, amortalhados no sudário do mar, singrando aos braços de Deus. Viu bam-

# Cacao



Bed and Breakfast

Per il vostro soggiorno a Roma in un ambiente familiare, economico ed elegante **Bed&Breakfast** “Cacao” di Claudio e Rosângela Piacentini. Ospitalità, servizio guida anche in portoghese, transfer IN/OUT, visite a Assisi, Pompei, Tivoli, Toscana. **Informazioni e Prenotazioni:** 00xx39/3401019213 o 00xx39/0687187014 (tel/fax) Email: [cacaobb@hotmail.it](mailto:cacaobb@hotmail.it)





LA CUCINA ITALIANA

# LA SARDEGNA

La Sardegna è una regione d'Italia e una meravigliosa isola del Mar Mediterraneo, a 190 km dalle coste italiane e a 180 da quelle africane. Senza ombra di dubbio

possiede le più belle spiagge del mondo, dalla sabbia finissima e l'acqua cristallina. Dalla natura estremamente varia, è ricca di alte montagne, di fiumi, di grandi laghi, di co-

ste sabbiose e rocciose. E circondata da bellissime isole più piccole fra le quali citiamo La Maddalena e Caprera, dove fu ospitato Giuseppe Garibaldi nei suoi ultimi anni di vita;



■ SANDRO INCURVATI - SC

sandro\_incurvati@yahoo.it

## LA CUCINA SARDA

La Sardegna per migliaia di anni è vissuta con la pastorizia, pertanto i suoi ingredienti principali sono carne e prodotti caseari; ma grazie ai pesci del mare che la circonda, anche pietanze a base di pesce fanno parte della cucina tradizionale sarda, con molte influenze dei popoli che colonizzarono le coste dell'isola o che vi approdarono per i commerci (catalani, genovesi, etc).

Esistono diversi tipi di pasta originari della Sardegna, come i **malloreddus**, piccoli gnocchi fatti con farina di semola di grano duro, conditi con sughi di pomodoro e carne di maiale; i **culurgiones** sono dei fagottini di pasta ripieni di formaggio pecorino e altri ingredienti (patate, uova, ricotta, menta, etc) dipendendo dal luogo di preparazione; anch'essi posso essere conditi con sugo di pomodoro e carne di maiale, ma anche di pomodoro e basilico.

Nella zona di Cagliari si possono mangiare degli ottimi spaghetti con i ricci di mare, o anche con vongole e **bottarga**, specialità dell'isola esportata in tutto il mondo, a base di uova essiccate di muggine o di tonno.

Fra i piatti a base di carne il più famoso è il **porceddu**, maialino arrostito alla brace, del quale descriveremo la ricetta. Essendo una regione tradizionalmente basata sulla pastorizia, è molto consumata la carne di agnello e di ca-

■ COZINHA ITALIANA - A SARDENHA - A Sardenha é uma região da Itália e uma maravilhosa ilha do Mar Mediterrâneo, a 190 quilômetros da costa italiana e a 180 quilômetros da costa africana. Sem dúvida, possui as mais belas praias do mundo, com areias muito finas e águas cristalinas. Tem natureza muito variada, é rica em montanhas altas, rios, grandes lagos, costas arenosas e rochosas. É cercada por lindas ilhas menores, entre as quais citamos "La Maddalena" e "Caprera", onde ficou hospedado Giuseppe Garibaldi em seus últimos anos de vida; a "Asinara", famosa devido ao burro branco e ao com-



● *Vista della spiaggia rosa dell'isola di Budelli, in Sardegna.*  
♦ *Uma vista da praia rosa da Ilha de Budelli, na Sardenha.*

retto, arrostiti e insaporiti con vari aromi; gli intestini vengono fritti in padella con

i piselli (**cordula cum pisurci**), mentre il cuore, il fegato e i polmoni vengono cotti allo spiedo (**trattalia**); nella Sardegna centrale si prepara lo **zurrette**, costituito dallo stomaco della pecora ripieno con un composto a base

plexo penitenciário onde ficavam presos os terroristas e mafiosos; a imponente "Tavolara", onde até alguns anos atrás era possível encontrar a foca-monge em suas cavernas marinhas. A ilha é cheia de construções antigas de pedra, de 4.000 anos, chamadas "Nuraghi", algumas das quais chegando a 50 metros de diâmetro. Na Sardenha, além do italiano, fala-se a língua sarda, que sofreu influência espanhola, catalã, da Córsega e até mesmo da Fenícia! A COZINHA SARDA - A Sardenha, por milhares de anos, sobreviveu do pastoreio, por isso seus ingredientes principais são carne e produtos derivados

do leite; mas, graças ao mar piscoso que a circunda, também pratos a base de peixe fazem parte da cozinha tradicional sarda, com muitas influências dos povos que colonizaram suas costas ou que ali chegaram para comercializar (catalães, genoveses, etc). Existem diversos tipos de massa originários da Sardenha, como os "malloreddus", pequenos nhoques feitos com farinha de trigo duro, temperados com molho de tomate e carne de porco; os "culurgiones" são pequenos pacotinhos de massa recheados de queijo pecorino e outros ingredientes (batatas, ovos, ricota, menta, etc.), dependen-

**L'Asinara, famosa per l'asinello bianco e per il penitenziario dove venivano reclusi i terroristi e i mafiosi; l'imponente Tavolara, dove fino ad alcuni anni fa ancora era possibile incontrare la foca monaca nelle sue grotte marine. L'isola è disseminata di anti-**

**che costruzioni in pietra di circa 4000 anni fa, chiamate Nuraghi, alcune delle quali arrivano fino a 50 metri di diametro. In Sardegna, oltre l'italiano, si parla la lingua sarda, che ha subito influenze spagnole, catalane, corse e addirittura fenicie!**



di sangue, cipolla, formaggio e pane, e messo a bollire in una pentola di acqua.

Per i piatti di mare sono molto usati vongole, cozze e aragoste, e grandi pesci come il tonno, la cui pesca con la mattanza è tradizione della

Italia insulare.

Infine il pane sardo più famoso è il **carasau**, costituito da una sottile sfoglia croccante.

Fra i dolci menzioniamo le **seadas**, a base di formaggio di pecora e miele e aroma di limone.

do do lugar em que é preparado; também eles podem ser temperados com molho de tomate e carne de porco, mas também com tomate e manjeriço. Na região de Cagliari pode-se comer ótimos espaguetes com ouriço do mar, ou também com amêijoas e "bottarga", especialidade da ilha que é exportada para todo o mundo, à base de ovas secas de tainha ou atum. Entre os pratos à base de carne, o mais famoso é o "porceddu", porquinho assado na brasa, do qual daremos a receita. Sendo uma região tradicionalmente baseada no pastoreio, são muito consumidas as carnes de cordeiro e

cabrito, assados e aromatizados com especiarias diversas; os intestinos são fritos numa panela com ervilhas ("Cordula cum pisurci"), enquanto o coração, o fígado e os pulmões são cozidos no espeto ("trattalia"); na Sardenha central prepara-se o "zurrette", constituído pelo estômago de carneiro recheado com um composto de sangue, cebola, queijo e pão, e colocado a ferver em uma panela de água. Para os pratos de mar, são muito usadas as amêijoas, mexilhões e lagostas, e grandes peixes como o atum, cuja pesca ("la mattanza") é tradição da Itália insular. Finalmente, o pão sardo mais famoso é o



## IL FORMAGGIO CON I VERMI

Gli europei rabbriviscono al solo pensiero che gli indios brasileiros mangino larve, formiche e "cupins", ma non bisogna allontanarsi dall'Europa per vedere che in Sardegna viene consumato un prelibatissimo e saporito formaggio con i vermi, "su casu frazigu" o "casu marzu" (letteralmente "queijo podre"). Il procedimento per la sua produzione è molto semplice: si prende una forma di formaggio di pecora e viene messa all'aperto per poter attirare le mosche che vi depositano le uova. Quando le larve maturano, il formaggio con il tempo si decompone e al suo interno si forma una pasta cremosa dal sapore, a dir poco, ... intenso! Pensate che una norma emanata dall'Unione europea ne proibì la produzione per ragioni igieniche; ma i sardi non si fecero intimorire e continuarono la loro produzione, fino ad ottenere che al "casu frazigu" fosse conferito il riconoscimento di "prodotto agroalimentare tradizionale italiano". Pertanto se andate in Sardegna non voglio sentire storie: dovete assolutamente assaggiare il formaggio con i vermi!

"carasau", que consiste num tipo de pastel fino e crocante. Entre as sobremesas citamos as "seadas", à base de queijo pecorino, mel e aroma de limão. O QUEIJO COM VERMES - Os europeus têm arrepios apenas em pensar que os índios brasileiros comem larvas, formigas e cupins, mas não precisa ir muito longe da Europa para ver que na Sardenha é consumido um prelibadíssimo e saboroso queijo com vermes, "su casu frazigu" ou "casu marzu" (que literalmente quer dizer "queijo podre"). O procedimento para produzi-lo é muito simples: pega-se uma forma de queijo pecorino e coloca-se ao ar li-

vre para atrair moscas que nele depositam seus ovos. Quando as larvas amadurecem, o queijo, com o tempo, decompõe-se e em seu interior forma-se uma pasta cremosa com sabor, digamos... intenso! Imagine que uma norma emitida pela União Europeia proibiu a sua produção por razões higiênicas; mas os sardos não se intimidaram e continuaram a produção, até obter ao "casu frazigu" o reconhecimento de "produto agroalimentar tradicional italiano". Portanto, se você for à Sardenha, não quero saber de história: deve de qualquer forma provar o queijo com vermes! O "PORCEDDU"- Um dos pratos típi-

## IL PORCEDDU

Uno dei piatti tipici della Sardegna è il **porceddu** arrosto, ossia il maialino. In genere viene preparato con un maialino di pochi giorni dal peso massimo di 4 o 5 kg. Esistono due modi di prepararlo, uno è allo spiedo, più pratico e veloce; l'altro metodo, che descriveremo, è più caratteristico e tipico della zona montagnosa della provincia di Nuoro. Ma andiamo con ordine: dopo aver macellato il maialino, bisogna bruciargli le setole e poi pulirlo con l'acqua calda. Dopodiché viene squartato, pulito delle interiora e condito internamente con sale e aromi (mirto, finocchietto selvatico, timo, alloro, rosmarino, etc). Dopodiché scavate una buca nel terreno, riempitela di brace ardente di legna aro-

matica, deponetevi il maialino coperto da frasche di mirto e cospargetelo di altra brace. La cottura è particolarmente lenta, ma ne varrà la pena. Il porceddu, una volta cotto, dovrà essere diviso in porzioni, badando di non separare la carne dalla cotenna in quanto devono essere assaporate insieme, la prima delicata e tenera, la seconda croccante e profumata. Il porceddu può essere mangiato anche freddo.

Questo piatto eccezionale non potrà essere presentato alla Expo 2015 di Milano in quanto il Ministero della Salute, per motivi sanitari probabilmente eccessivamente severi, ha proibito l'importazione in continente della carne suina sarda. Peccato, vorrà dire che, se vorrete assaggiare il porceddu, o prendete il traghetto per la Sardegna, o fatevelo preparare con un maialino che parla milanese. ■



■ DI ANDREA PICCIONI, SOMMELIER

Immersa nel mediterraneo, in uno scenario rurale incontaminato, la Sardegna presenta vigneti coltivati ad alberello quasi ovunque. Numerosi i vitigni autoctoni in un contesto di crescente qualità enologica.

Nella Gallura, a nord est, dalla meravigliosa Costa Smeralda alle zone interne, regna il Vermentino con sentori di frutta bianca, di macchia mediterranea e rinfrescante acidità finale. A nord ovest, nei pressi di Alghero il bianco Torbato è fresco e minerale. Nella parte centrale dell'isola la Vernaccia di Oristano raccolta tardivamente, dopo anni di maturazione diventa un grande vino che si abbina alla bottarga e ai pecorini stagionati.

Nel sud dell'isola e nei territori prossimi a Cagliari tra i vini bianchi troviamo il Vermentino, il Nasco e il Moscato che è coltivato in tutta l'isola. A sud ovest, nel Sulcis, il Carignano è un rosso con profumi di confettura di prugne e liquirizia. Altro rosso potente e impreziosito da speziature è il Cannonau, coltivato a sud est e in molte altre zone dell'isola. ■



● **Aspetto di un "Porceddu" tradizionale.** ♦ Aparência de um "porceddu" tradicional.

cos da Sardenha é o "porceddu" assado, ou seja, o porquinho. Geralmente é preparado com um porquinho de poucos dias, com peso máximo de quatro ou cinco quilos. Existem duas formas de prepará-lo, um no espeto, mais fácil e rápido; a outra forma, que descreveremos, é mais característica e típica da região montanhosa da Província de Nuoro. Mas vamos por parte: depois de sacrificado o porquinho, é necessário sapear os pelos e depois limpá-lo com água quente. Depois disso é esartejado, extraído seu interior e temperado internamente com sal e especiarias (murta, funcho selvagem, tomilho, louro, alecrim, etc). Em seguida, cava-se um buraco no chão, enchendo-o de brasas acesas de lenha perfumada, ali colocando-se o porquinho coberto por ramos de murta e outra camada de brasas. O cozimento é lento, mas valerá a pena. O "porceddu", uma vez cozido, deverá ser dividido em porções, cuidando de não destacar a carne da casca, uma vez que devem ser degustados juntos, a primeira delicada e macia, a segunda crocante e perfumada. O "Porceddu" pode ser saboreado também frio. Este prato excepcional não poderá ser apresen-

tado na Expo 2015 de Milão, uma vez que o Ministério da Saúde, por motivos sanitários provavelmente muito severos, proibiu a importação no continente da carne suina sarda. Uma pena, pois quer dizer que se quiserem provar o "porceddu", precisam, ou tomar o barco para a Sardenha, ou preparar um porquinho que fale milanês. O CANTINHO DO VINHO - Mergulhada no Mediterrâneo, num cenário rural não contaminado, a Sardenha oferece parreiras cultivadas naturalmente em quase todos os lugares. Numerosas são as vites autóctones num contexto de crescente qualidade enológica. Na Gallura, a nordeste, da maravilhosa Costa Smeralda às áreas internas, reina o Vermentino, com notas de frutas brancas, esfoliação e rinfrescante final de acidez. A noroeste, nas proximidades de Alghero, o branco Torbato é fresco e mineral. Na parte central da ilha, a "Vernaccia di Oristano", colhida tardiamente, depois de anos de maturação transforma-se num grande vinho que combina com a "bottarga" e com os pecorinos curados. No sul da ilha e nos territórios vizinhos a Cagliari, entre os vinhos brancos encontramos o Vermentino, o Nasco e o Moscato que é cultivado em toda a ilha. A sudoeste, em Sulcis, o Carignano é um tinto com aromas de ameixa e alcaçuz. Mais potente e enriquecido com especiarias vermelhas é a Cannonau, cultivado a sudeste e em muitas outras áreas da ilha. ■



General Mechanical Equipments Ltda

The company GENERAL MECHANICAL EQUIPMENTS, located in Brazil, develops the best solutions in the process engineering field.



The company GME-AEROSPACE, located in Brazil, offers complete manufacturing solutions for the aerospace field and new applications of composite materials.

### Fase-Gme

The company FASE-GME, located in Brazil, offers a complete range of products and services specialised in the Resistance Welding process.



ENGINEERING

The company O.L.C.I. ENGINEERING s.r.l., located in Italy, offers a team of engineering specialists with extensive experience in the different sectors of light commercial vehicles, trucks, construction and agricultural vehicles.

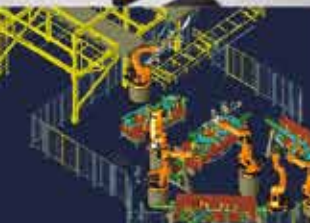


The company AUTOROBOT STREFA, located in Poland, occupies a strategic position between Western Europe and Asia and is able to supply turnkey solutions in the production engineering field.

# GRUPO GME

## Força italiana ajudando o Brasil a crescer

Alameda Bom Pastor, 3625 - São José dos Pinhais - PR





## PELO 9º ANO CONSECUTIVO UM DOS MAIS ADMIRADOS ESCRITÓRIOS DE ADVOCACIA DO BRASIL



- 7 estados
- 15 escritórios
- 500 colaboradores
- Direito Empresarial
- Full Service
- Presente em mais de 50 países



## PER IL 9º ANNO CONSECUTIVO UNO DEI PIÙ AMMIRATI STUDI LEGALI IN BRASILE

- 7 stati
- 15 uffici
- 500 dipendenti
- Diritto commerciale
- Full Service
- Presente in più di 50 paesi

